



COGNVOX

Programa de Desenvolvimento Cognitivo

ESTUDO DE CASOS PSICOPEDAGÓGICOS

Copyright © COGNVOX 2025 – TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

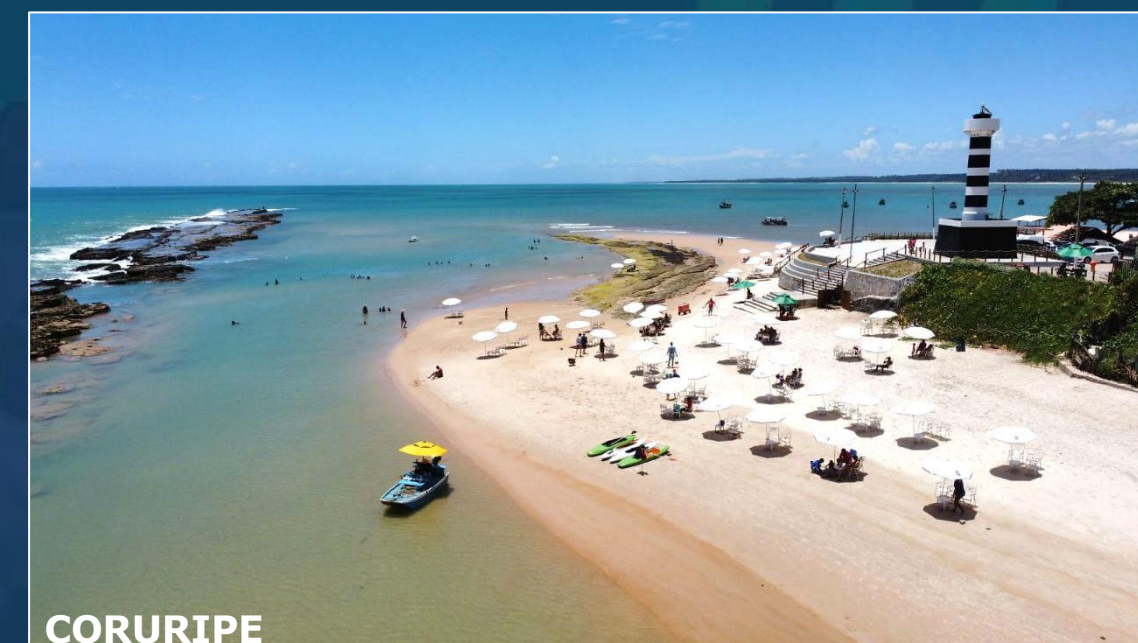


APRESENTAÇÃO

Apresentamos neste material um resumo executivo de Estudos de Caso Psicopedagógicos do Programa de Desenvolvimento Cognitivo da Cognvox. Os dados aqui apresentados dizem respeito a dois anos de aplicação de nosso método científico e plataforma tecnológica (2023-2024) no município de Coruripe, localizado no Estado de Alagoas. Somada a Secretaria de Educação, totalizamos um atendimento que abrange 17 escolas e 3 creches, o qual contempla estudantes a partir dos 2 anos. Nesse compêndio, apresentamos Estudos de Caso Psicopedagógicos de estudantes neurodivergentes do ensino fundamental com idades entre 6 e 18 anos e deficiências/transtornos diversos.

O Programa de Desenvolvimento Cognitivo da Cognvox nasceu dos estudos de pesquisadores da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) chefiados pela Dra. Fabiana Wanderley. Aprovado pelas principais instituições de fomento à pesquisa e desenvolvimento do Brasil, como CNPQ, FINEP e SEBRAE, o Programa constitui-se numa política pública que atende não apenas os estudantes neurodivergentes, mas também suas famílias, gestores, professores e cuidadores da Rede de Educação.

Em 2024, segundo o censo escolar do Ministério da Educação (MEC), o Brasil somou 2.076.825 (dois milhões, setenta e seis mil e oitocentos e vinte e cinco) estudantes com deficiência matriculados na rede pública de ensino. Destes, cerca de 75% são neurodivergentes.



B.A.R.D

08 Anos de Idade

INFORMAÇÕES ANONIMIZADAS – LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS - LGPD

➤ Série

3o. Ano do Ensino Fundamental

➤ Localização

Escola em Zona Urbana

➤ CID

Transtorno do Espectro Autista

➤ Município

Coruripe/AL

➤ HISTÓRICO

Participante do Programa
há 28 meses



FOTO ILUSTRATIVA

INDICADORES MACROSSOCIAIS

Dados obtidos através das respostas a um questionário eletrônico aplicado em entrevista com a família do estudante no início do Programa.

Situação Socioeconômica

1. Renda Familiar: 1a 3 salários mínimo
2. Residência: Casa entre 30 e 50m²
- 03 Condições da Moradia: falta de água constante no bairro
- 04 Maior Escolaridade na Casa: superior completo

Risco e Vulnerabilidade

- 01 Sofre rejeição pelos colegas mais velhos
- 02 Sofre rejeição da família
- 03 Sofre rejeição dos professores

DEPOIMENTOS

Ao início do acompanhamento psicológico, o aluno apresentava um quadro caracterizado por importantes dificuldades de autorregulação e desenvolvimento comunicativo, incluindo ausência de verbalização, baixa tolerância à frustração, hiperatividade, dificuldade significativa de concentração e alto grau de seletividade alimentar. Observava-se, ainda, resistência a manter-se engajado nas atividades escolares, ausência de escrita funcional e recusa na realização de tarefas pedagógicas. Sua interação social era bastante restrita, com episódios frequentes de crises comportamentais. O interesse pelas atividades escolares limitava-se, predominantemente, a tarefas relacionadas à pintura.

Durante o processo interventivo, que incluiu análise de videografias das sessões e teleatendimentos com os responsáveis (pai e mãe), foram observados progressos relevantes em múltiplas áreas do desenvolvimento. O aluno apresentou ampliação expressiva do vocabulário e passou a nomear objetos em imagens do storyboard, estabelecendo relações semânticas entre eles, como as categorias familiares “pai”, “mãe” e “filho”. Além disso, houve notável progresso em sua autonomia funcional, passando a realizar com independência tanto atividades escolares em casa, quanto rotinas de higiene pessoal no contexto de vida cotidiana, como escovar os dentes.

Em termos de habilidades acadêmicas, B. passou a escrever o próprio nome e demonstrou capacidade de acompanhar e realizar atividades adaptadas propostas no ambiente escolar. A ecolalia deixou de estar presente em sua comunicação verbal, e o mesmo consegue construir pequenas frases. No âmbito social, observou-se significativa ampliação na tolerância ao tempo de espera e na permanência em contexto coletivo, sendo capaz de frequentar integralmente o turno matutino na escola, participando das atividades propostas.



Paula Ferreira

Psicóloga
CRP: 12/25187

DEPOIMENTOS

A motricidade global também apresentou avanços, conforme relato da família, que indicou aquisição da habilidade de andar de bicicleta sem o uso de rodinhas, bem como o engajamento em atividades ao ar livre com os pais. O aluno, atualmente, participa de aulas de surf e natação, evidenciando responsividade a comandos e estímulos que extrapolam seu hiperfoco por ambientes aquáticos. Outro ponto relevante refere-se à adaptação ao retorno escolar após períodos de recesso, a qual foi significativamente mais rápida e tranquila, reduzindo uma das principais preocupações anteriormente manifestadas pelos responsáveis.

Diante dos dados observacionais e dos registros analíticos, é possível concluir que o aluno vem apresentando avanços importantes nas áreas de linguagem, cognição, autonomia, socialização e comunicação. Os gráficos de acompanhamento apontam evolução progressiva no desenvolvimento do pensamento abstrato e na identificação de estados subjetivos, como o reconhecimento de sentimentos.

Tais avanços indicam que o aluno tem se beneficiado positivamente das estratégias interventivas implementadas no programa, refletindo em melhorias na qualidade de vida e no processo de inclusão escolar.



Paula Ferreira

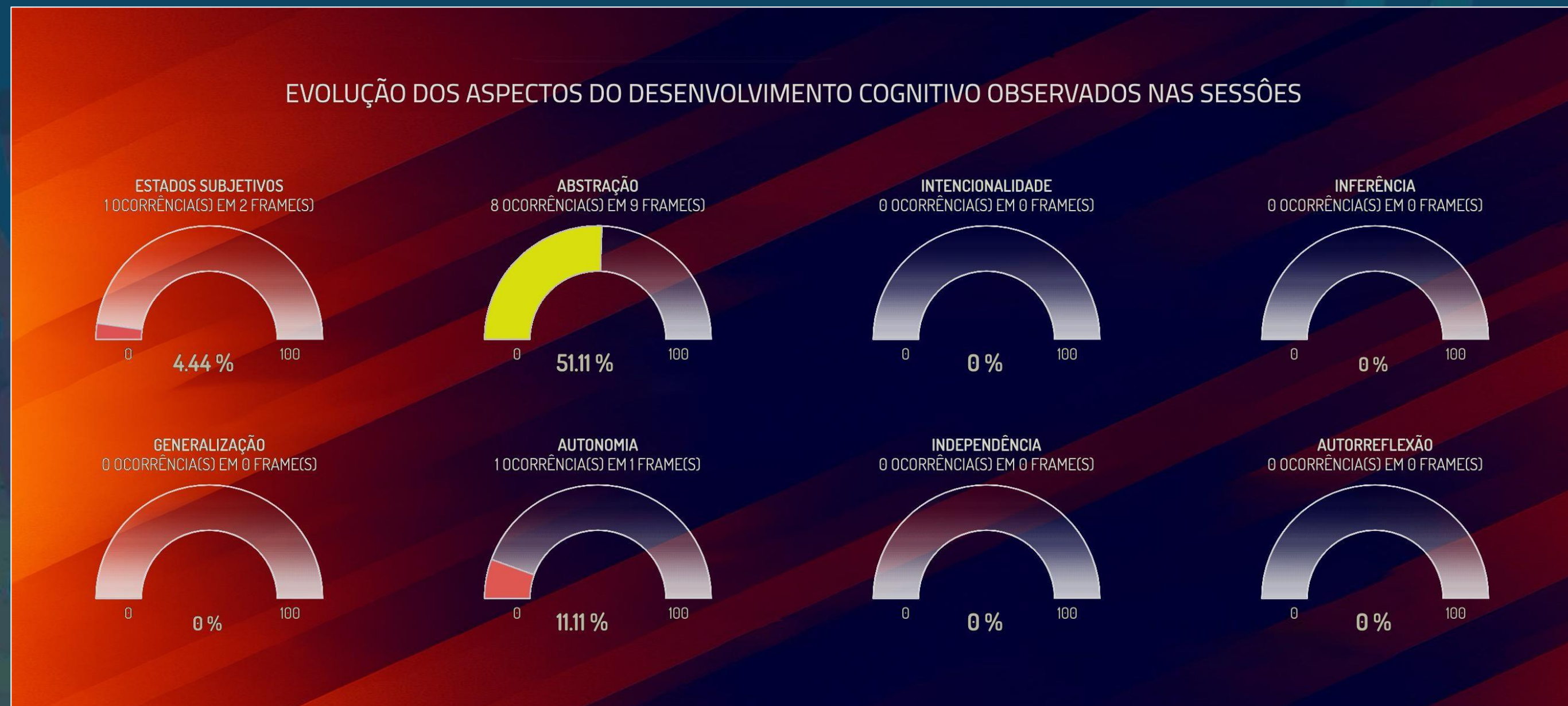
Psicóloga
CRP: 12/25187

ANÁLISE

© DADOS EXTRAÍDOS DA PLATAFORMA COGNVOX

O gráfico da Evolução dos Aspectos do Desenvolvimento permite-nos constatar as grandes conquistas do estudante na dimensão do pensamento com avanços significativos nas áreas da abstração, intencionalidade e inferência. A conceituação deste quadro vem sendo repensado ao longo das décadas, as habilidades cognitivas não são as únicas que devem avançar, mas habilidades adaptativas também. Para compreender um quadro psicopedagógico, precisamos olhar para limitações e potencialidades na

microcultura da pessoa, e destacar, suas características cognitivas, linguísticas, sensoriais e relacionais. Habilidades Cognitivas e adaptativa, juntas, precisam serem vistas dialeticamente.

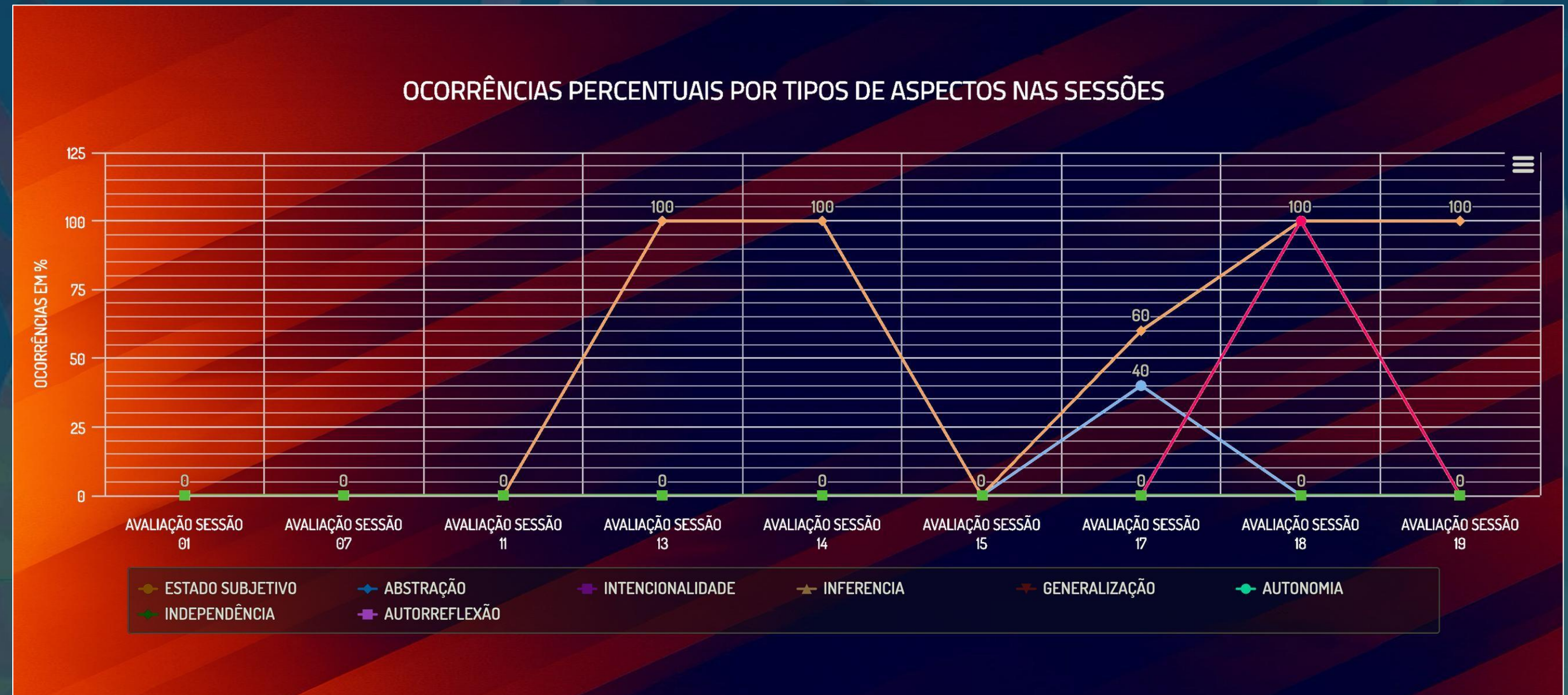


No caso em tela, as conquistas do pensamento, mas também dos relacionamentos e da comunicação necessitam simultaneamente serem destacadas. Neste sentido, esta criança, precisa uma trilha de desenvolvimento maior nestas duas dimensões, pois, o gráfico revela por exemplo, que há necessidade de avanços nas dimensões da autonomia e da independência. Estas dimensões dizem respeito às relações da criança com seus múltiplos contextos sociais, a escola e a família, por exemplo, ou como ela existe e interage na sua vida diária e na sua comunidade.

ANÁLISE

O aspecto da autorreflexão apresenta-se inexistente, ao longo das sessões videografadas. A criança não consegue refletir sobre si mesma, sobre suas relações e seu lugar no mundo. Isto repercute nos baixíssimos índices de autonomia e independência constatados, longitudinalmente. Esta criança apresenta grande comprometimento na sua capacidade de tomar decisões sobre sua vida e agir de acordo com ela, independentemente de quaisquer barreiras. A autonomia refere-se à capacidade de gerenciar-se, tomar decisões e planejar objetivos.

© DADOS EXTRAÍDOS DA PLATAFORMA COGNVOX



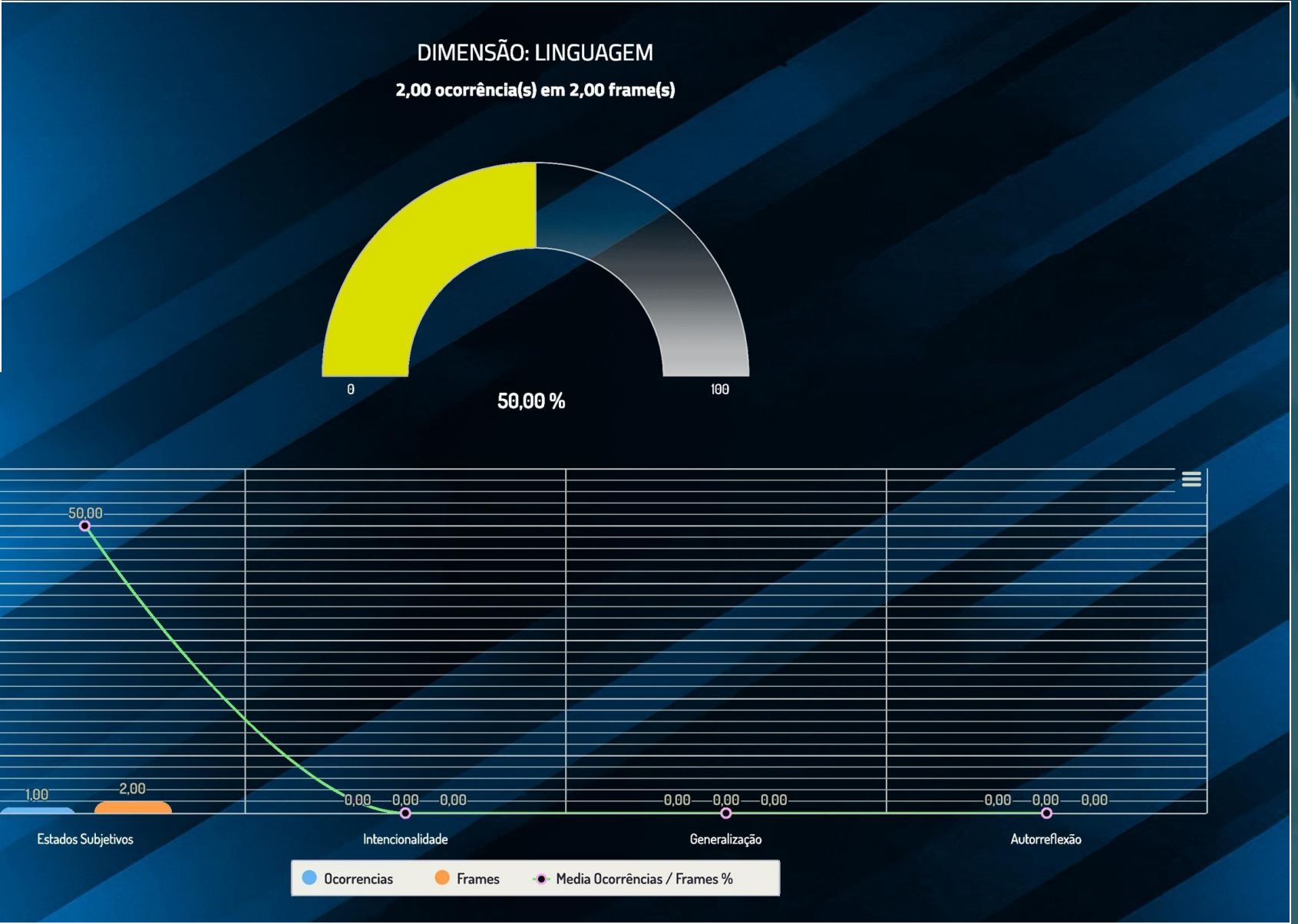
Como se trata de uma criança, estes elementos são construídos progressivamente. O Programa Cognvox tem práticas pedagógicas específicas para o desenvolvimento da autonomia e da independência nos contextos de vida diária, sociocultural, de saúde, comunitário, e de proteção e defesa. A independência, por sua vez, possibilita realizar as atividades propostas pelo meio, de maneira singular, sui generis, sem a ajuda. A trilogia autonomia, independência e empoderamento é o que trabalhamos no nosso Programa.

DIMENSÃO

PENSAMENTO/LINGUAGEM

As dimensões do Pensamento e Linguagem apresentaram avanços significativos, conforme já comentados no Gráfico da Evolução do Desenvolvimento Cognitivo. Neste último, os aspectos da abstração (51.11%), estado subjetivo (4,44%) apareciam como elementos de destaque, o que ocorrerá de maneira recorrente no gráfico do Pensamento acima destacado. Já no que se refere à linguagem as evoluções foram mais discretas, tendo em vista se tratar de uma criança não verbal e o assistente tecnológico não dominar as Libras. Porém, se tomarmos por referência o aporte teórico de Vygotsky a relação entre pensamento e linguagem é de imbricação, logo, se o pensamento progride a linguagem também recebe os mesmos estímulos e os mesmos avanços.





G.A.L.O

07 Anos de Idade

INFORMAÇÕES ANONIMIZADAS – LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS - LGPD

➤ Série

2o. Ano do Ensino Fundamental

➤ Localização

Escola em Zona Urbana

➤ CID

Transforno do Espectro Autista

➤ Município

Coruripe/AL

➤ HISTÓRICO

Participante do Programa
há 28 meses



FOTO ILUSTRATIVA

INDICADORES MACROSSOCIAIS

Dados obtidos através das respostas a um questionário eletrônico aplicado em entrevista com a família do estudante no início do Programa.

Situação Socioeconômica

1. Renda Familiar: 1a 3 salários mínimo
2. Residência: Casa com mais de 50m²
3. Condições da Moradia: bairro sem asfalto
- 04 Maior Escolaridade na Casa: superior completo

Risco e Vulnerabilidade

- 01 Sofre rejeição pelos colegas mais velhos
- 02 Sofre rejeição da família
- 03 Sofre rejeição dos professores

DEPOIMENTOS

No início do acompanhamento, o aluno apresentava prejuízos significativos nas funções atencionais, com quadros de hiperatividade, baixa capacidade de permanência em uma única atividade por períodos prolongados e dificuldade de compreensão de comandos simples. Em atividades voltadas à linguagem narrativa, como o exercício de “contar a história”, o aluno limitava-se a apontar figuras, com eventuais verbalizações isoladas de objetos identificados nas imagens, sem construção de enunciados com estrutura coerente.

Em termos escolares, observaram-se dificuldades importantes nos processos de alfabetização, tanto na leitura, quanto na escrita. A produção escrita era restrita e a oralidade comprometida por dificuldades articulatórias e de pronúncia. Conforme relato dos responsáveis, G. apresentava defasagem em relação ao desempenho dos demais colegas de turma.

No entanto, ao longo do processo de acompanhamento, o aluno demonstrou evolução expressiva em múltiplas áreas do desenvolvimento. Destacam-se ganhos importantes na linguagem oral e escrita, incluindo a aquisição da escrita em letra cursiva e o início da leitura funcional. Ainda que persista a troca de grafemas semelhantes (por exemplo, substituição de “A” por “H” e “N” por “M”), observa-se avanço contínuo na decodificação e na escrita espontânea. Atualmente, o aluno é capaz de produzir narrativas com estrutura de início, meio e fim, sem necessidade de mediação direta da profissional da Cognvox.

No campo emocional, foi observada uma ampliação da consciência e identificação de estados afetivos. Em episódio relatado pela mãe, G. foi capaz de expressar verbalmente que se sentiu “emocionado” ao assistir a um vídeo com ela, o que gerou choro espontâneo, indicando início de reconhecimento e nomeação de sentimentos subjetivos.

Segundo a família, o aluno foi submetido a uma nova avaliação psicopedagógica, apresentando aumento significativo em sua pontuação de desenvolvimento, passando de 0 para 15 no primeiro trimestre do ano letivo de 2024. Paralelamente, foram observados ganhos em raciocínio lógico, imaginação, organização das rotinas domésticas e autonomia em atividades do cotidiano.



Paula Ferreira

Psicóloga
CRP: 12/25187

DEPOIMENTOS

Em termos de cognição narrativa, G. passou a atribuir sentido às histórias, estabelecendo relações entre personagens e elaborando ações coerentes com os enredos propostos. No ambiente escolar, não foram observadas dificuldades significativas no processo de readaptação após o recesso. O aluno permanece por mais tempo sentado, demonstrando aumento da atenção sustentada, além de iniciar interações proativas, solicitando apoio da professora quando necessário. No ambiente domiciliar, passou a apresentar maior independência na realização de tarefas escolares.

Atualmente, já é capaz de transcrever os conteúdos da lousa, realizar ditados simples e escrever utilizando letra cursiva, com menor dependência da soletração. A produção escrita tem se tornado cada vez mais fluida.

Diante dos dados observados, conclui-se que o aluno tem apresentado progresso consistente, beneficiando-se das intervenções propostas. Os registros gráficos apontam avanços significativos no desenvolvimento do pensamento abstrato, inferencial e na capacidade de generalização. Observam-se ainda ganhos em linguagem expressiva, autonomia funcional, reconhecimento de sentimentos e qualidade das interações sociais.



Paula Ferreira

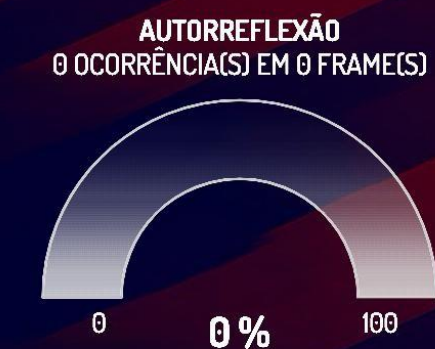
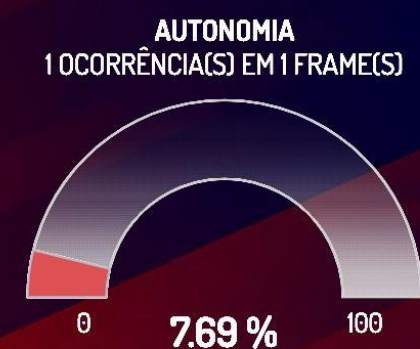
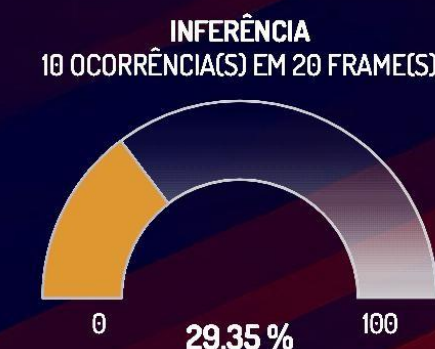
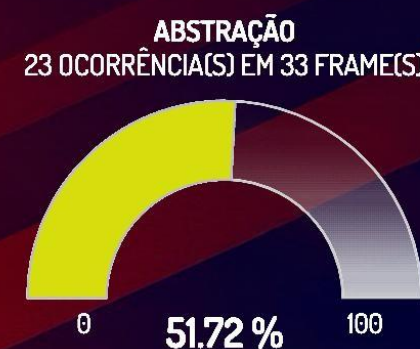
Psicóloga
CRP: 12/25187

ANÁLISE

Apesar de estar inserido em um contexto macrossocial de rejeição na família, e na escola pelos amigos mais velhos e pelos professores, G.A.L.O consegue apresentar um comportamento de autonomia em seus múltiplos contextos sociais. Tem um diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista, mas consegue identificar estados subjetivos, o que revela avanços nos campos dos relacionamentos e da comunicação. Há avanços consideráveis também na dimensão do pensamento e linguagem evidenciados pelo incremento na abstração, inferência e generalização.

© DADOS EXTRAÍDOS DA PLATAFORMA COGNVOX

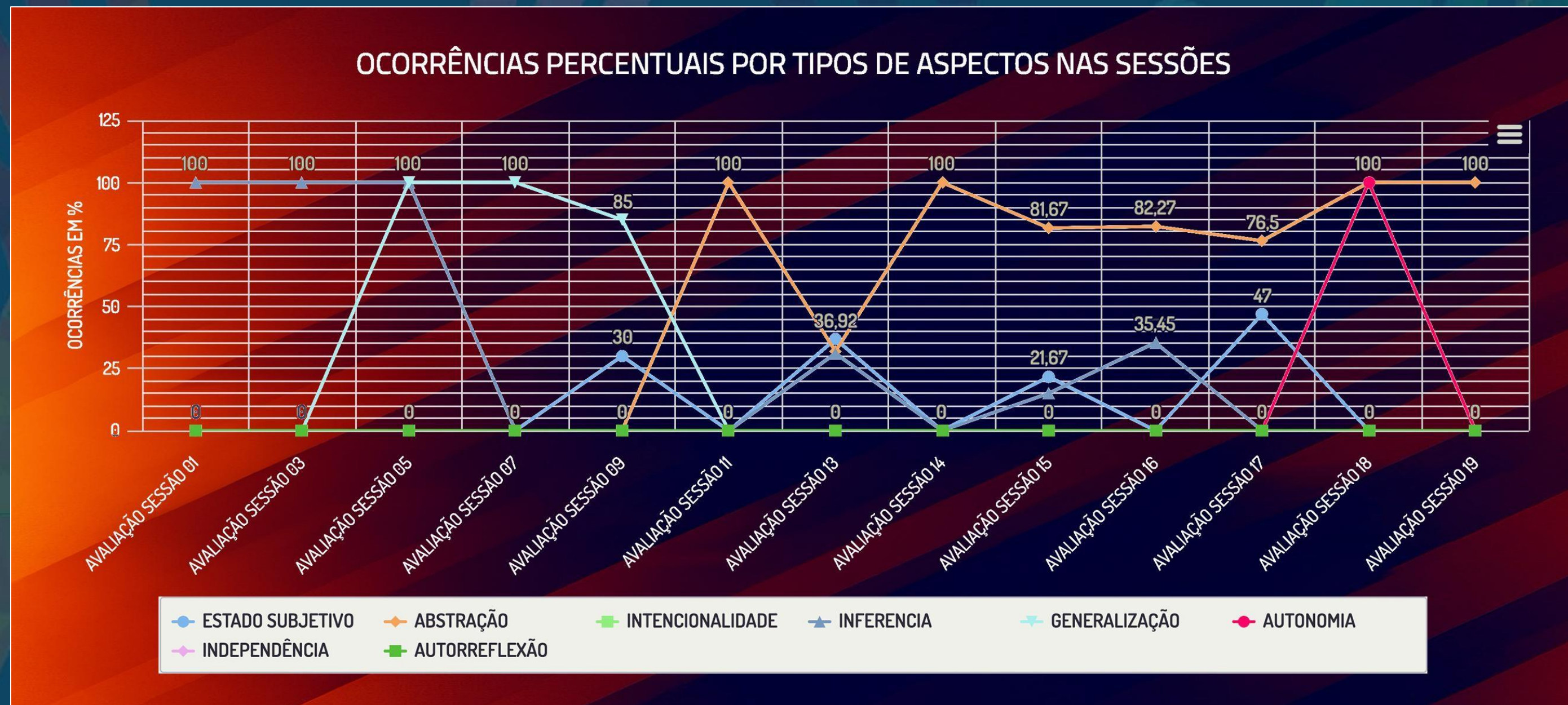
EVOLUÇÃO DOS ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO OBSERVADOS NAS SESSÕES



ANÁLISE

Percebe-se o grande avanço de G. na dimensão dos relacionamentos, constatado pelo indicador “Estados Subjetivos”. Este indicador demonstra que esta criança que possui diagnóstico de TEA, ao longo das sessões videográficas, detectou as emoções dos personagens como: alegria, tristeza, medo, raiva, dentre outros, revelando um incremento no processo de regulação emocional. Ou seja, na sua capacidade de perceber, compreender, gerir e expressar as suas emoções de maneira adaptativa, ao longo do tempo.

© DADOS EXTRAÍDOS DA PLATAFORMA COGNVOX

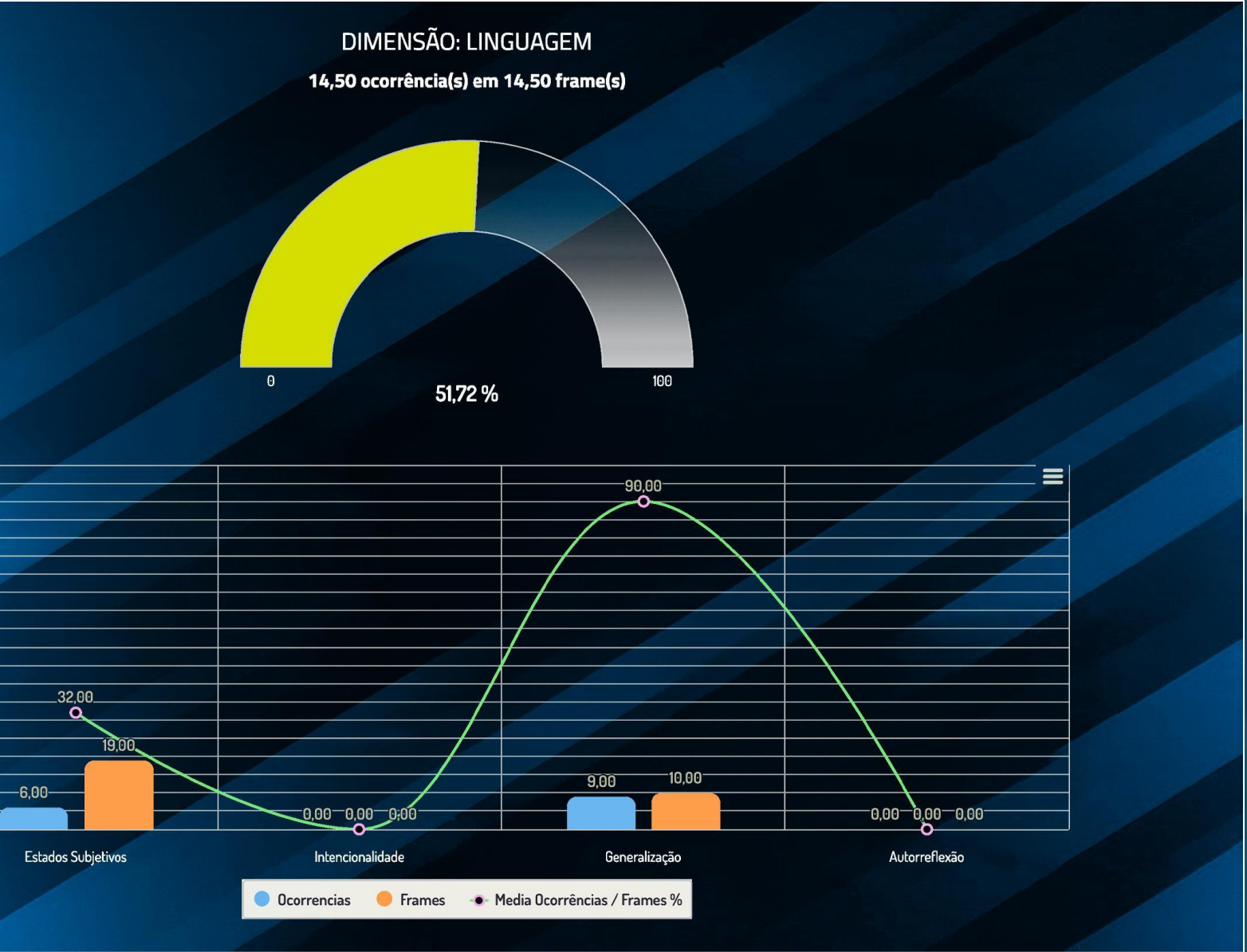
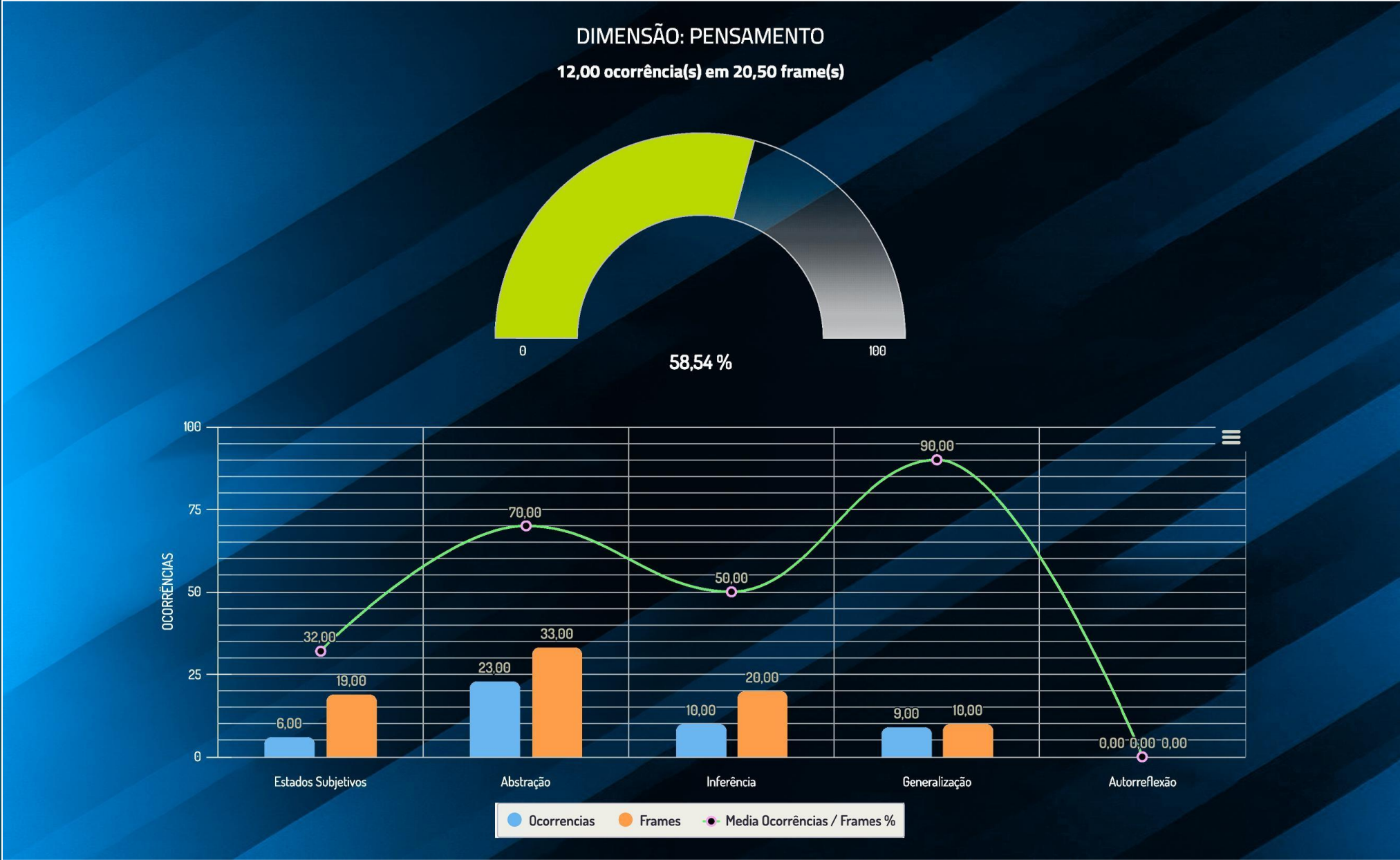


DIMENSÃO

PENSAMENTO/LINGUAGEM

As dimensões do pensamento e linguagem se beneficiaram muito com a implantação do Programa Cognvox, avançando nos seguintes indicadores: estados subjetivos, abstração, intencionalidade e generalização. O caráter longitudinal (28 meses no programa) foi fundamental para que se evidenciassem os diversos aspectos de conquistas nas áreas do pensamento e linguagem acima mencionadas. Além destas áreas, deve-se também mencionar os saltos quantitativos e qualitativos de G.A.L.O, nas dimensões da comunicação e do relacionamento, com mudanças relevantes e visíveis nestas dimensões.





T.B.S.A

06 Anos de Idade

INFORMAÇÕES ANONIMIZADAS – LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS - LGPD

➤ Série

1o. Ano do Ensino Fundamental

➤ Localização

Escola em Zona Rural

➤ CID

Transtorno do Espectro Autista

➤ Município

Coruripe/AL

➤ HISTÓRICO

Participante do Programa
há 14 meses



FOTO ILUSTRATIVA

INDICADORES MACROSSOCIAIS

Dados obtidos através das respostas a um questionário eletrônico aplicado em entrevista com a família do estudante no início do Programa.

Situação Socioeconômica

1. Renda Familiar: 1 salário mínimo
2. Residência: palafita a beira de rio
- 03 Condições do Bairro: não tem saneamento, falta de água, sem asfalto
- 04 Maior Escolaridade na Casa: ensino médio incompleto

Risco e Vulnerabilidade

- 01 Sofre abandono por conta da deficiência
- 02 Já foi visitado por assistente social
- 03 Sofre rejeição dos professores

DEPOIMENTOS

Ao início do acompanhamento psicopedagógico a aluna apresentava um quadro caracterizado por importantes dificuldades de autorregulação, irritabilidade, comportamentos heteroagressivos, ausência de verbalização e ausência de tolerância a frustração. Além disso, foi possível observar comportamentos de fuga do local da tarefa, assim como a recusa de participar das práticas propostas. Além do mais, seu engajamento na tarefa e seu relacionamento com a assistente e com os demais pares era bastante difícil, apresentando, por vezes, episódios de desregulação e pequenas crises. A sua interação social se limitava a choros e emissão de sons disfuncionais com nenhum interesse na troca social.

Durante o trabalho através das práticas pedagógicas propostas e da análise de videografias, assim como as sessões de teleatendimento com a família, foram observados progressos relevantes em múltiplas áreas do desenvolvimento da aluna.

Ao longo das sessões, a aluna foi apresentando um significativo desenvolvimento de sua linguagem expressiva, começando a emitir pedidos e a compreender solicitações simples, o que evidencia um ganho de habilidade no comportamento de seguir instruções e comunicação básica. Concomitantemente, seu engajamento na tarefa melhorou e a aluna passou a estar mais presente no local da tarefa, apresentando pequenas trocas com a parceira interacional, o que significa dizer que sua relação dentro do contexto de socialização melhorou.

Através de instruções precisas para com a parceira interacional, também foi possível perceber um significativo aumento na tolerância a frustração da aluna o que, conseqüentemente, resultou num maior engajamento na tarefa, bem como uma melhora no relacionamento da aluna com a parceira. Isso também foi possível de ser observado, em função da indicação de práticas que visavam trabalhar a afetividade da aluna e seu vínculo com a parceira.



Lucas Kowaleski

Psicólogo
CRP: 07/40290

DEPOIMENTOS

Essa mudança foi notável ao receber o relato da mãe da aluna, nos teleatendimentos que afirmou estar percebendo sua filha com maior afetividade, assim como engajamento na comunicação funcional com a mãe e sua compreensão geral. Ainda, assim como observado nas análises videográficas, a mãe confirma uma maior autonomia da aluna em casa, na realização de tarefas simples, como encher um copo d'água ou ir ao banheiro sozinha.

Diante disso, é possível concluir que a aluna vem apresentando avanços importantes na área de linguagem, pensamento, autonomia, socialização e comunicação, o que pode ser evidenciado tanto pelos gráficos existentes na plataforma, como pelo relato direto da mãe da aluna.



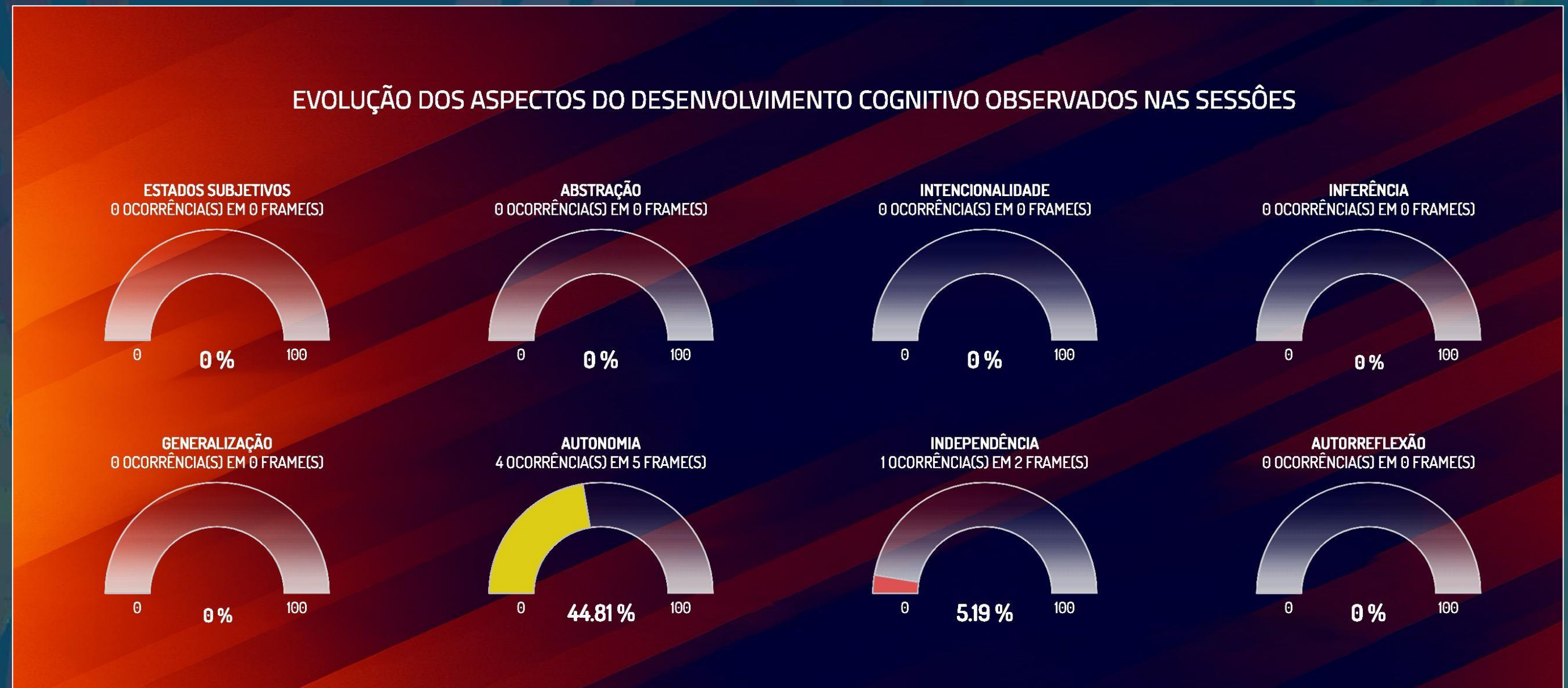
Lucas Kowaleski

Psicólogo
CRP: 07/40290

ANÁLISE

Neste gráfico, observa-se algo inusitado: poucos indicadores atrelados ao pensamento e à linguagem, mas a emergência de dois indicadores muito significativos associado ao relacionamento e à comunicação: a autonomia e a independência. Os gráficos acima revelam que a autonomia(44,81%) e a independência (5,19%) aparecem como os indicadores de evolução cognitiva que se destacam, longitudinalmente, revelando que o aluno aprendeu a relacionar-se com o meio, realizar tarefas e a existir reivindicando direitos e deveres.

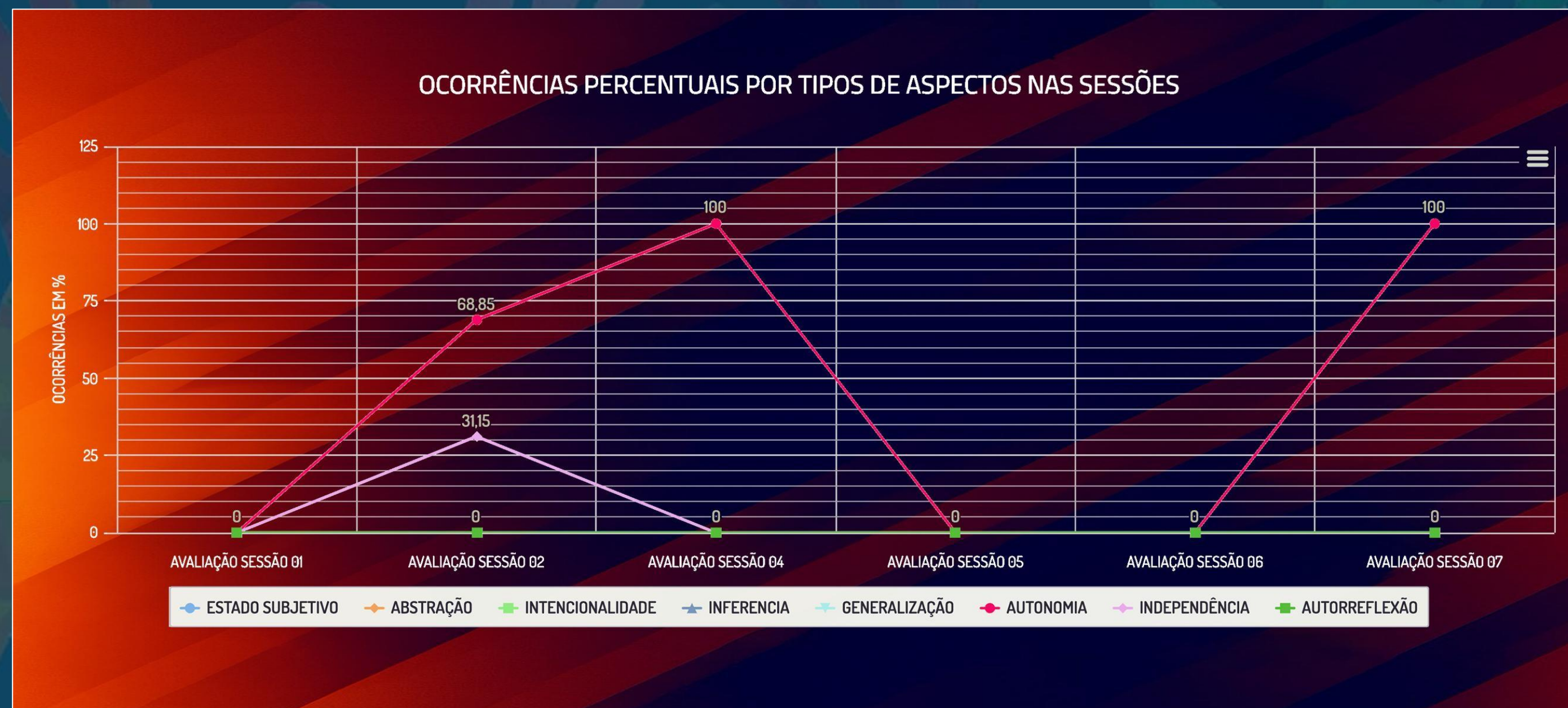
© DADOS EXTRAÍDOS DA PLATAFORMA COGNVOX



ANÁLISE

Como mencionado no gráfico de Evolução dos Aspectos associados ao Desenvolvimento Cognitivo, a autonomia e a independência foram os dois grandes indicadores em crescimento na dinâmica vivenciada por esta criança através de práticas pedagógicas, ao longo de 1 ano e 2 meses.

© DADOS EXTRAÍDOS DA PLATAFORMA COGNVOX

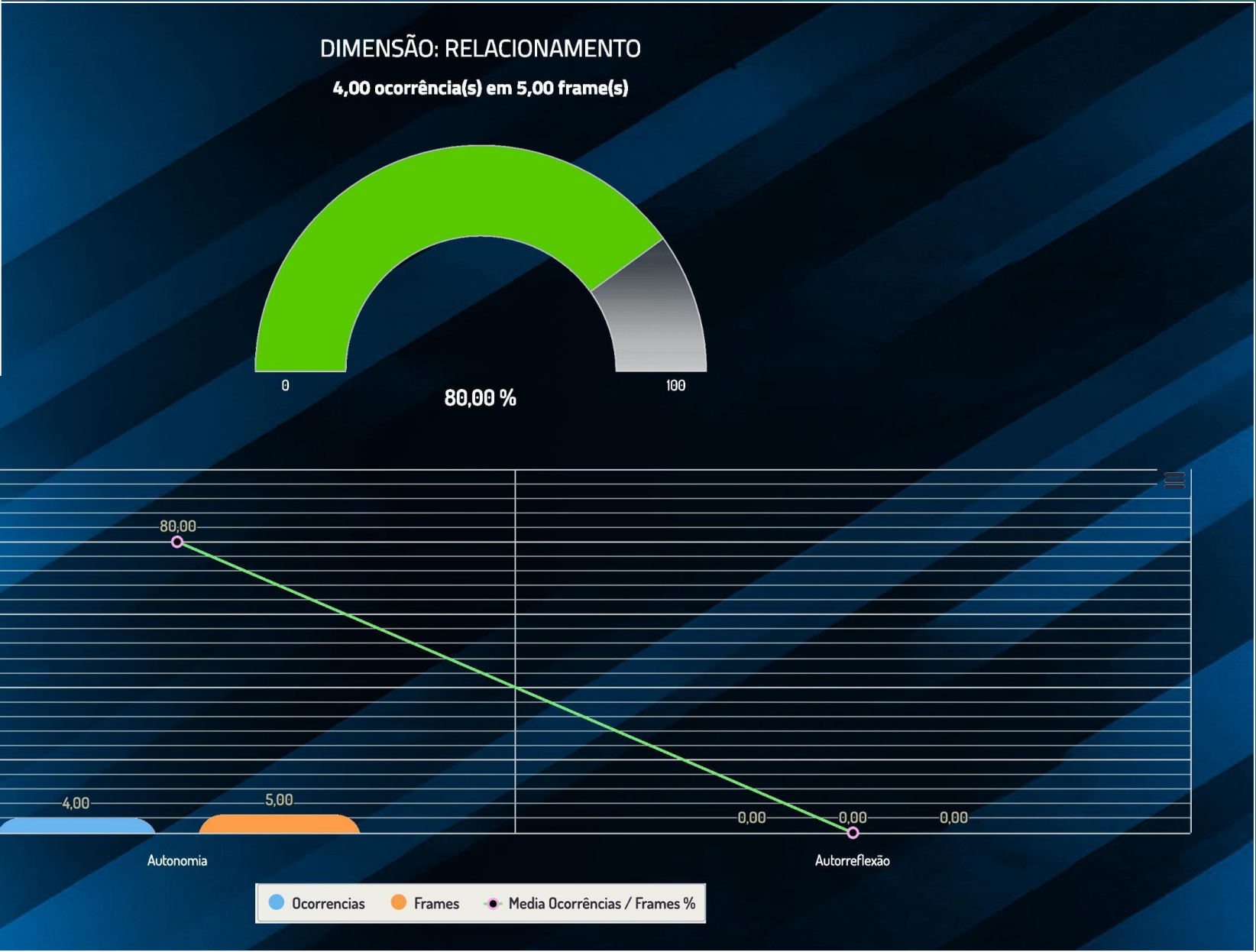
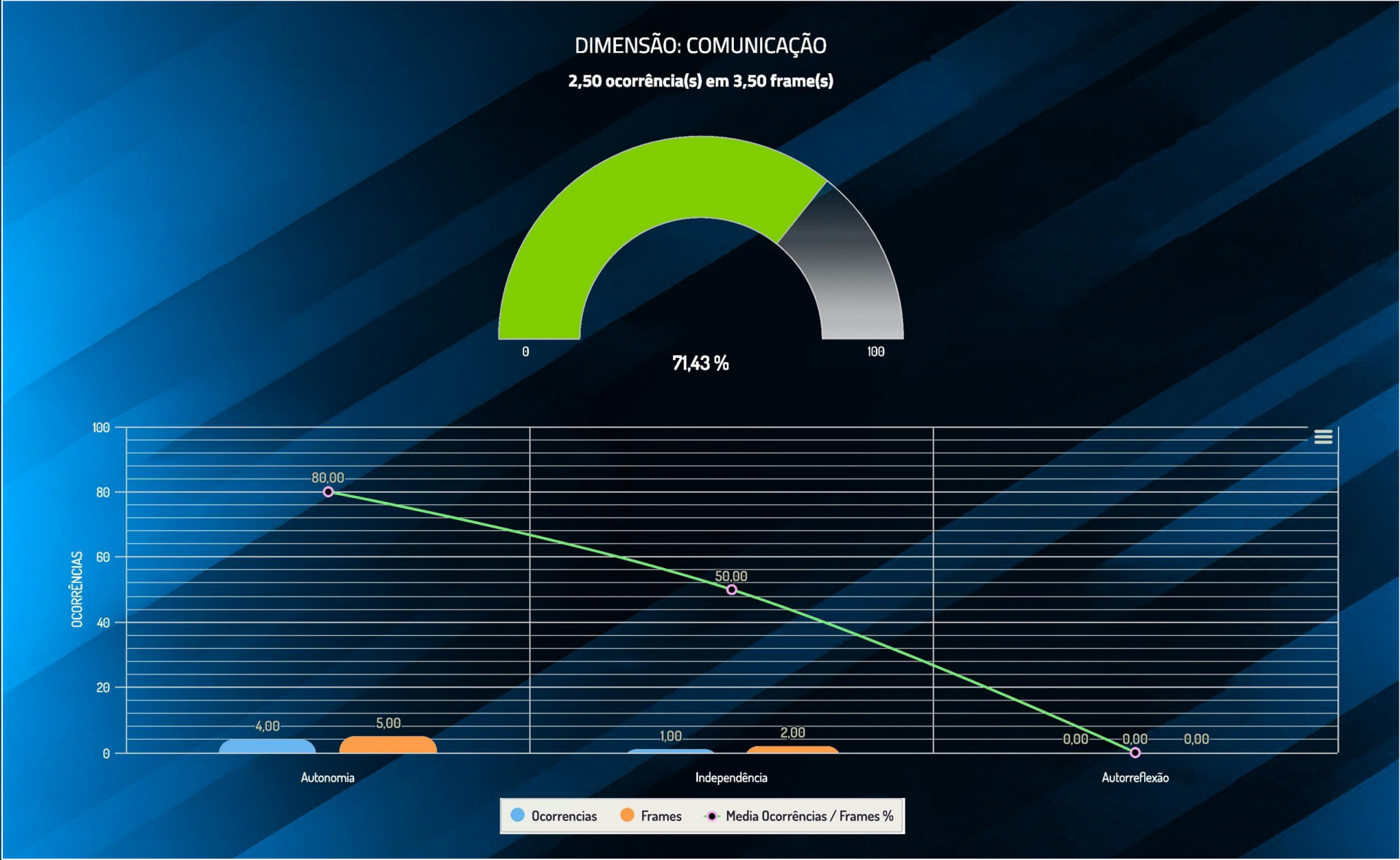


DIMENSÃO

COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO

Há grandes incrementos nas dimensões da Comunicação e dos Relacionamentos, principalmente no que tange a sua autonomia e independência. Estes aspectos são essenciais para fortalecer a criança a se relacionar com as pessoas e com seu contexto insalubre, no qual a mesma sofre rejeição e abandono por conta da deficiência. Assim como não tem acessibilidade no seu bairro, vivência constantemente a falta de água, as dificuldades de saneamento e as precárias condições familiares para sobreviver com apenas 1 salário mínimo.





D.H.B.S

14 Anos de Idade

INFORMAÇÕES ANONIMIZADAS – LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS - LGPD

➤ Série

9o. Ano do Ensino Fundamental

➤ Localização

Escola em Zona Rural

➤ CID

Transtorno do Espectro Autista

➤ Município

Coruripe/AL

➤ HISTÓRICO

Participante do Programa
há 28 meses



FOTO ILUSTRATIVA

INDICADORES MACROSSOCIAIS

Dados obtidos através das respostas a um questionário eletrônico aplicado em entrevista com a família do estudante no início do Programa.

Situação Socioeconômica

1. Renda Familiar: 1a 3 salários mínimo
2. Residência: Casa com mais de 50m²
- 03 Condições do Bairro: não tem saneamento
- 04 Maior Escolaridade na Casa: ensino superior completo

Risco e Vulnerabilidade

- 01 Sofreu rejeição por conta da deficiência
- 02 Sofre rejeição dos colegas da escola e dos professores
- 03 Sofre abandono social

DEPOIMENTOS

No início do acompanhamento, o aluno apresentava desafios acentuados no domínio socioafetivo. Observava-se timidez excessiva, com dificuldades significativas de integração ao grupo de pares, resistência a interações sociais e evitação de situações de exposição, como apresentações escolares. Em contextos familiares, o aluno também demonstrava dificuldades para participar de saídas e eventos externos, o que exigia esforço constante por parte dos responsáveis. Embora não apresentasse prejuízos evidentes nas habilidades cognitivas acadêmicas, mostrava resistência à iniciação de atividades novas, sendo necessário um alto nível de insistência familiar para engajamento e continuidade.

Outro ponto relevante era a dificuldade na expressão de estados emocionais, bem como a dependência da presença do irmão para frequentar o ambiente escolar, o que indicava necessidade de suporte emocional constante para lidar com transições e novos contextos. No decorrer do processo interventivo, especialmente ao longo do ano de 2024, foram observadas mudanças significativas no comportamento e nas habilidades socioemocionais de D. Pela primeira vez, o aluno conseguiu realizar uma apresentação escolar em sala de aula, demonstrando avanço em sua autoconfiança e diminuição de sua evitação social. Houve melhora progressiva na interação com os colegas, com relatos de participação em trabalhos em grupo realizados nas casas dos colegas, além de ter começado a recebê-los em sua própria residência — um indicativo de ampliação das suas habilidades de convivência e pertencimento social.

No que se refere à autonomia, observou-se a iniciativa por parte do aluno em querer frequentar a escola de forma independente, sem a companhia constante do irmão, o que evidencia amadurecimento emocional e maior segurança pessoal. Passou também a demonstrar maior consciência e nomeação de emoções, bem como aceitação voluntária para iniciar acompanhamento psicoterapêutico com psicóloga, o que representa um marco no processo de autocuidado e abertura ao suporte emocional.



Paula Ferreira

Psicóloga
CRP: 12/25187

DEPOIMENTOS

Adicionalmente, o aluno começou a participar de atividades extracurriculares promovidas pela escola, incluindo ir a uma “fazendinha” e, mais recentemente, uma excursão ao manguezal com os colegas e professores. Em relato espontâneo, compartilhou, pela primeira vez, que gostou da experiência, demonstrando capacidade de desfrutar de vivências coletivas fora da rotina habitual. Segundo os responsáveis, D. aceitou comemorar seu aniversário de 15 anos, manifestando envolvimento no planejamento da celebração e na escolha dos colegas que desejava convidar. Esse movimento aponta para maior valorização das relações interpessoais e para o desenvolvimento de um senso de identidade social mais consolidado.

Diante dos dados observados, conclui-se que o aluno tem apresentado progresso consistente, com benefícios evidentes a partir das intervenções implementadas, especialmente no que se refere aos aspectos socioafetivos. Os registros gráficos indicam avanços significativos no desenvolvimento do pensamento abstrato e inferencial, bem como na capacidade de identificação e expressão de emoções.



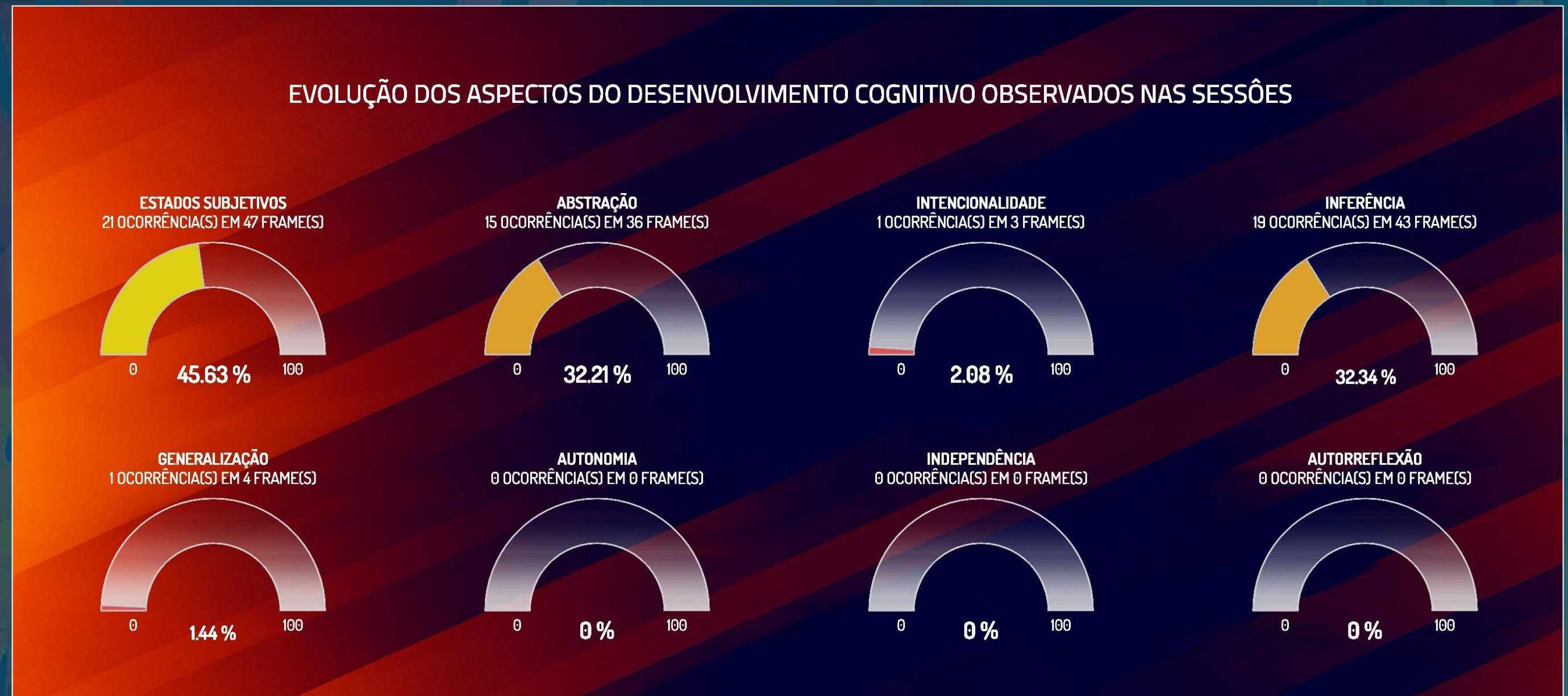
Paula Ferreira

Psicóloga
CRP: 12/25187

ANÁLISE

O gráfico revela que apenas a dimensão cognitiva foi desenvolvida no caso de D.H.B.S. Os indicadores da abstração, inferência, intencionalidade, estados subjetivos e generalização tiveram acréscimos que variaram significativamente entre 1,44 % (generalização) a 45,63 % (estados subjetivos). No entanto, este aluno necessita trabalhar com urgência práticas pedagógicas que redimensionem aspectos atinentes as dimensões dos relacionamentos e da comunicação, tendo em vista que o mesmo no seu contexto macrossocial sofre rejeição/abandono por conta da deficiência; sofre rejeição dos colegas da escola e dos professores.

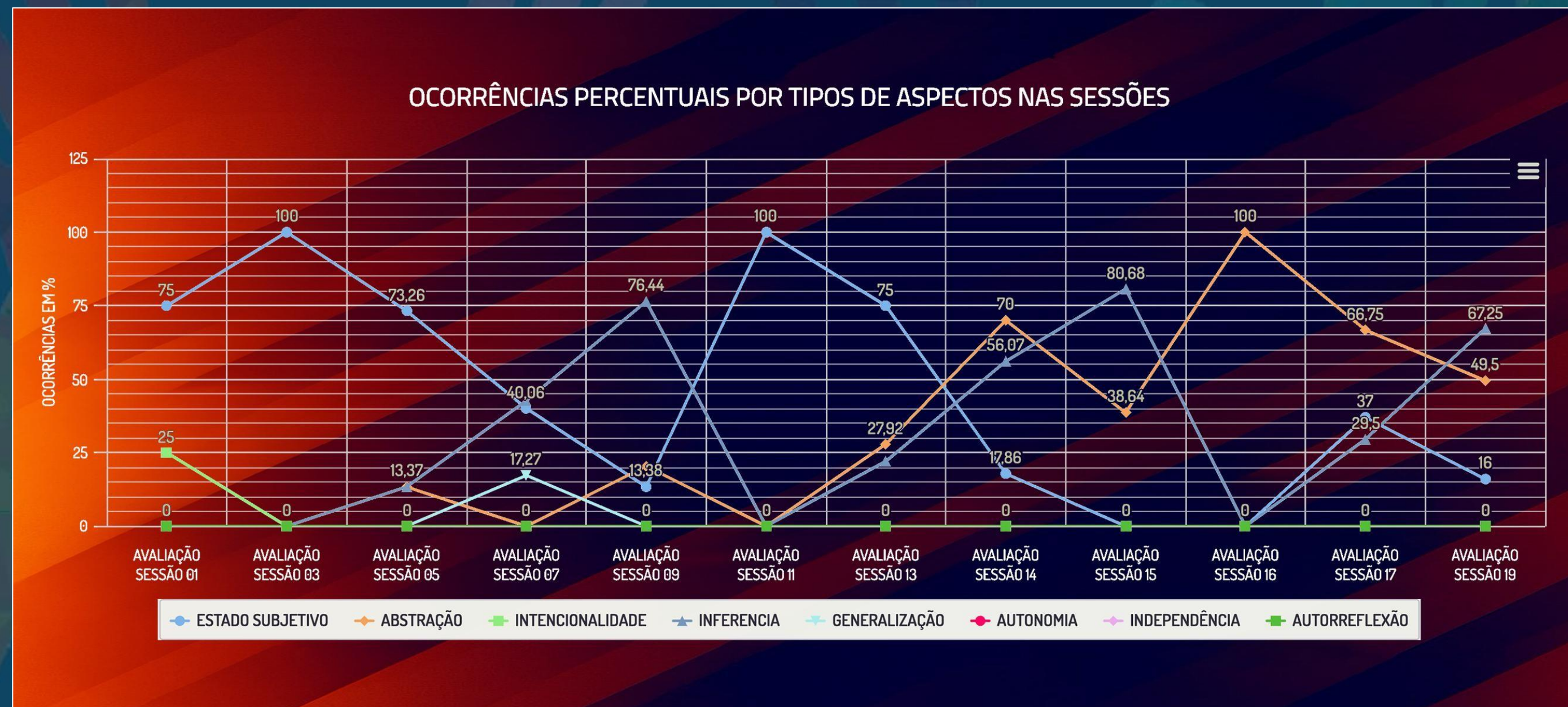
© DADOS EXTRAÍDOS DA PLATAFORMA COGNVOX



ANÁLISE

As dimensões do Pensamento e da Linguagem apresentam uma curva de crescimento em diversos indicadores como por exemplo: abstração, inferência, e estados subjetivos. Por outro lado, as dimensões dos relacionamentos e comunicação ficaram muito comprometidas, nas quais não foram evidenciados crescimento na autonomia e na independência.

© DADOS EXTRAÍDOS DA PLATAFORMA COGNVOX

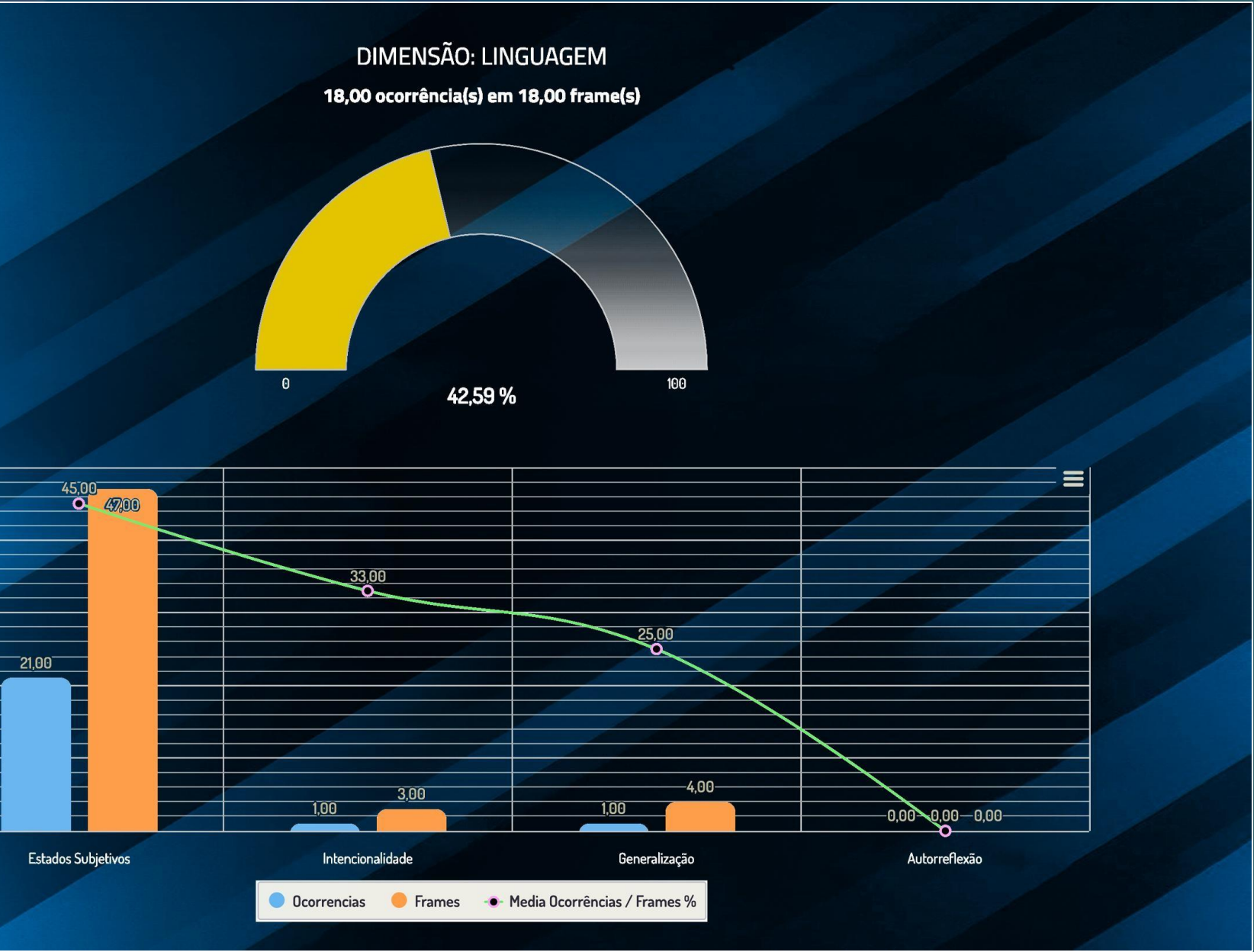
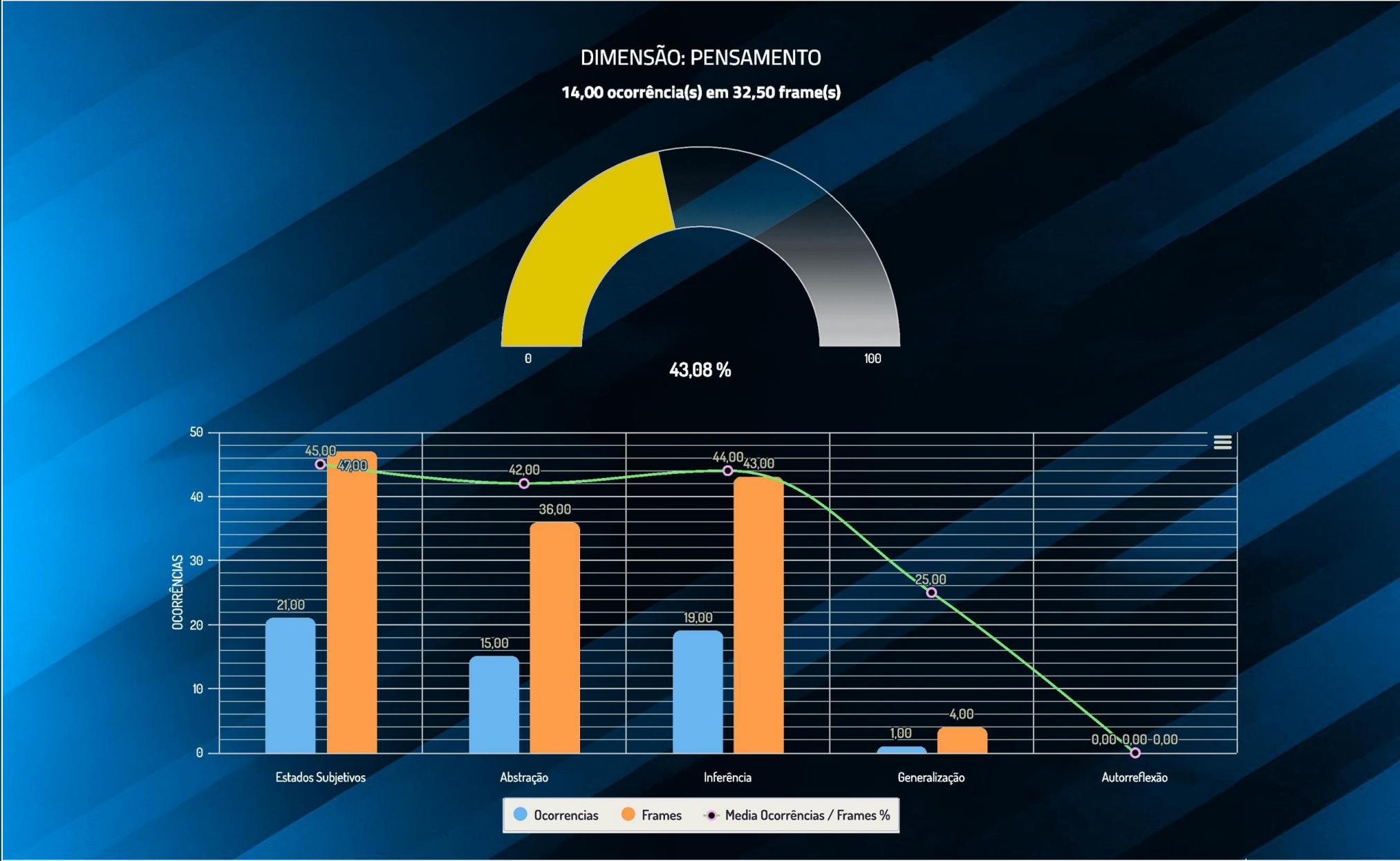


DIMENSÃO

PENSAMENTO/LINGUAGEM

As dimensões do Pensamento e da Linguagem tiveram um crescimento significativo na faixa dos 40%, com destaque para os indicadores dos estados subjetivos, abstração, inferência e abstração. Porém, é uma criança com pouco desenvolvimento nas dimensões da comunicação e relacionamento, o que é compatível com o diagnóstico prototípico do TEA. É necessário incremento de práticas pedagógicas para o empoderamento, autonomia e independência desta criança.





L.V.S.L

15 Anos de Idade

INFORMAÇÕES ANONIMIZADAS – LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS - LGPD

> Série

9o. Ano do Ensino Fundamental

> Localização

Escola em Zona Urbana

> CID

Deficiência Intelectual

> Município

Coruripe/AL

> HISTÓRICO

Participante do Programa
há 24 meses



FOTO ILUSTRATIVA

INDICADORES MACROSSOCIAIS

Dados obtidos através das respostas a um questionário eletrônico aplicado em entrevista com a família do estudante no início do Programa.

Situação Socioeconômica

1. Renda Familiar: 1salário mínimo
2. Residência: 30m²
- 03 Condições do Bairro: não tem saneamento
- 04 Maior Escolaridade na Casa: superior incompleto

Risco e Vulnerabilidade

1. Sofreu rejeição por causa da deficiência
2. Sofre rejeição da família
- 03 Sofre rejeição dos colegas mais velhos

DEPOIMENTOS

No início do acompanhamento, as queixas apresentadas pela família estavam relacionadas a dificuldades no processo de aprendizagem e em aspectos comportamentais e socioemocionais. Foram observadas manifestações como: dificuldade de concentração, déficit no raciocínio lógico e na resolução de tarefas escolares, dificuldades de compreensão de enunciados, hiperatividade, importante limitação no desempenho em atividades de matemática e língua portuguesa, troca de letras e números ao realizar tarefas, ausência de iniciativa para realizar atividades escolares, baixa tolerância à frustração e irritabilidade frequente. Além disso, também foram relatadas dificuldades alimentares. No campo socioemocional, a aluna apresentava comprometimentos significativos na comunicação, regulação emocional e intensidade comportamental ao realizar determinadas tarefas.

Ao longo do processo de acompanhamento, observou-se um progresso expressivo nas habilidades cognitivas, socioafetivas e comportamentais da aluna. Houve desenvolvimento consistente em sua capacidade de pensamento crítico, criatividade, autonomia e independência. Esses avanços possibilitaram sua inserção em contextos previamente evitados devido a barreiras de interação social, como a participação efetiva em aulas de robótica — área pela qual sempre demonstrou interesse, mas que inicialmente se sentia incapaz de integrar.

Destaca-se sua maior adaptação a ambientes sociais diversos, com participação em passeios escolares, frequência diária em curso de audiovisual em espaço novo, alimentação com colegas fora do ambiente familiar, além de demonstrações claras de iniciativa social, como o desejo de comemorar o aniversário em uma pizzeria com colegas e professores. Segundo relato familiar, o ano de 2023, primeiro ano da aluna no programa, foi considerado um marco em seu desenvolvimento, descrito como um período de “desabrochar” em vários aspectos, com realizações anteriormente consideradas improváveis pela família.



Paula Ferreira

Psicóloga
CRP: 12/25187

DEPOIMENTOS

A aluna também passou a demonstrar maior consciência de si, expressando verbalmente o desejo de retomar a psicoterapia por iniciativa própria. Desenvolveu habilidades de comunicação em público e de maior confiança em si, participando de eventos como apresentações do Programa Cognvox, competições de robótica no município e fora do estado. Conseguiu realizar, de forma autônoma, sua primeira viagem desacompanhada, e obteve destaque nacional, onde seu projeto junto com o grupo ficou entre os 23 melhores projetos de robótica do país. Durante esse processo, relatou à mãe que “o Cognvox mostrou para ela que as outras pessoas também importam”, evidenciando o impacto das intervenções na ampliação de sua empatia e habilidades interpessoais.

No cotidiano familiar, também foram observadas mudanças relevantes, como uma maior escuta ativa, inclusive em interações com o pai. O impacto positivo do Programa Cognvox foi tão significativo que a aluna demonstrou interesse em desenvolver um projeto na área de Robótica voltado à temática da neurodivergência, com o intuito de contribuir com outras pessoas que vivenciam desafios semelhantes.

O acompanhamento foi finalizado no final do ano de 2024, em virtude da transição escolar da aluna para o ensino médio, com aprovação da aluna no Instituto Federal de Alagoas (IFAL), representando um importante marco de conquista acadêmica.

Diante dos dados observados, conclui-se que a aluna apresentou um desenvolvimento global significativo ao longo do acompanhamento, com benefícios notórios a partir das estratégias e intervenções implementadas, especialmente no que tange aos aspectos socioafetivos. Os registros gráficos apontam para avanços expressivos no desenvolvimento do pensamento abstrato e inferencial, bem como na capacidade de identificação e expressão de emoções, autonomia, independência e autorreflexão.



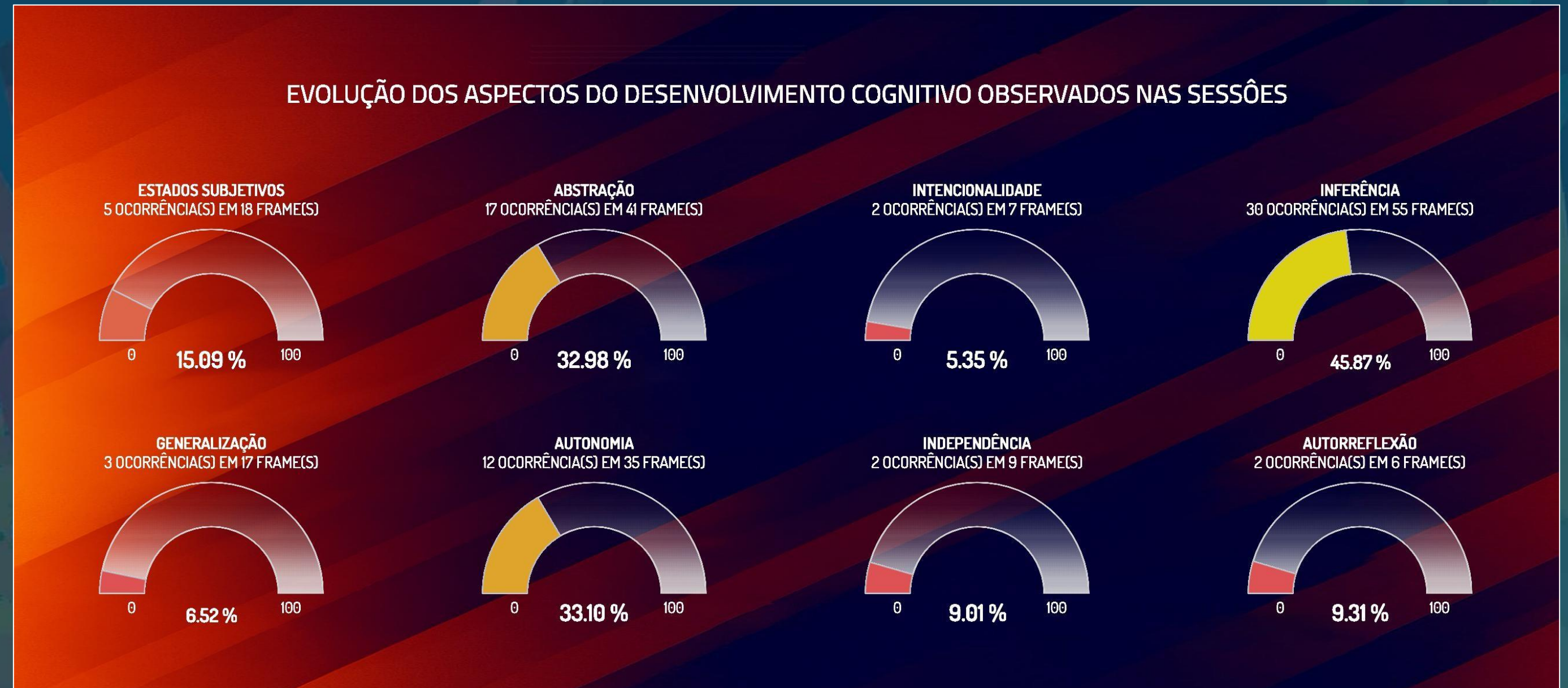
Paula Ferreira

Psicóloga
CRP: 12/25187

ANÁLISE

© DADOS EXTRAÍDOS DA PLATAFORMA COGNVOX

O Decreto No 5296/04, que regulamenta as Leis 10.048 e 10.098/2000, conceitua a deficiência intelectual a partir do seu viés do funcionamento e das habilidades adaptativas nas áreas da comunicação; cuidado pessoal; habilidades sociais; utilização de recursos; saúde e segurança; habilidades acadêmicas; lazer e trabalho. No gráfico acima, verifica-se conquistas nas dimensões da abstração, intencionalidade, inferência e estados subjetivos. Estes indicadores irão interferir, essencialmente nas habilidades acadêmicas. No entanto, ela apresenta também avanços na autonomia e independência que pode colaborar para a



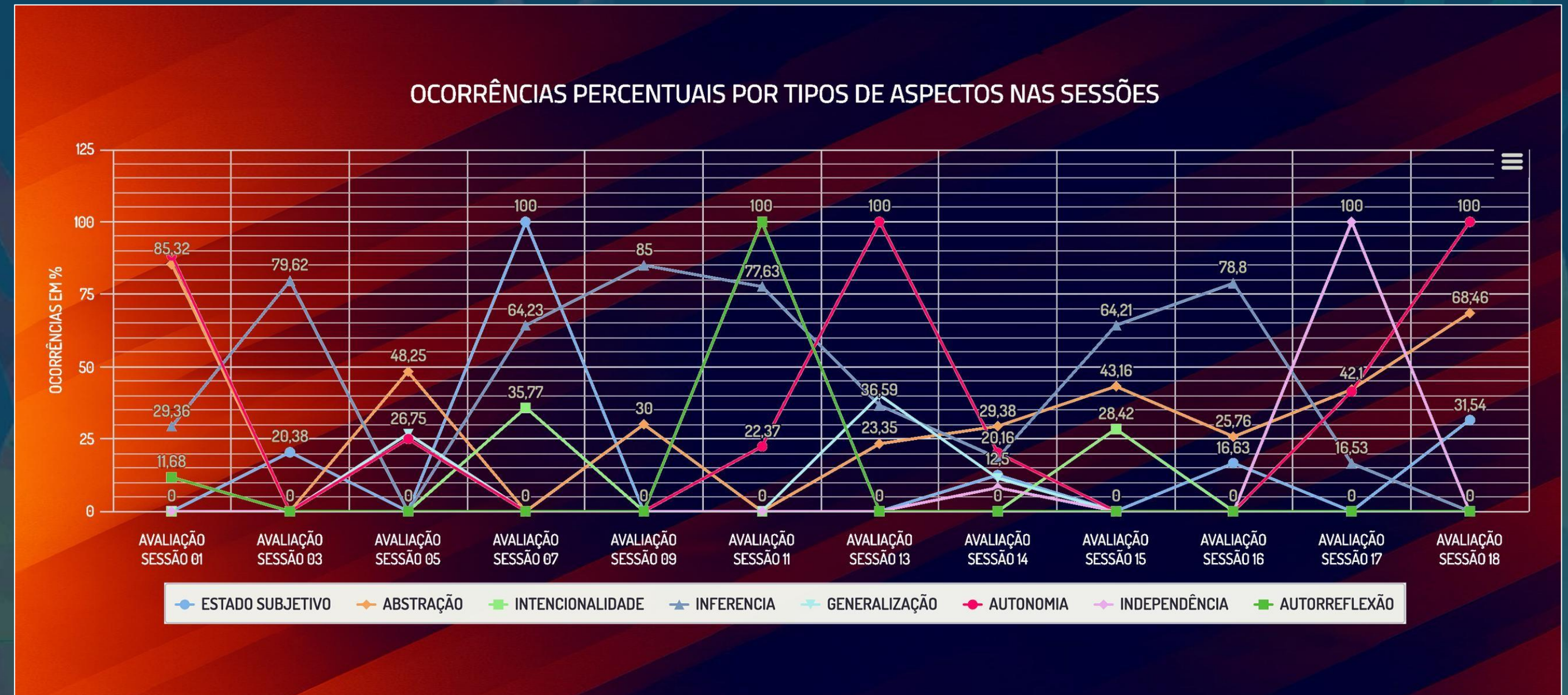
melhoria na comunicação, cuidado pessoal, lazer, habilidades acadêmicas habilidades sociais, lazer e posteriormente trabalho.

ANÁLISE

© DADOS EXTRAÍDOS DA PLATAFORMA COGNVOX

No gráfico acima verifica-se que apesar dos avanços na dimensão do pensamento com vários indicadores em incremento, a autorreflexão permaneceu quase que inalterada, excetuando-se os casos de três sessões, que trabalham sistematicamente as seguintes temáticas: sessão 1: Abstração do Pensamento e Processos Inferenciais; Sessão 9 :Relação Professor-Aluno, Sessão 13: Estigma, Bullying e Deficiência. As temáticas selecionadas por L.V devem ter mobilizado a aluna, não só do ponto de vista cognitivo, mas

do ponto de vista cognitivo, mas sobretudo do ponto de vista psicodinâmico.



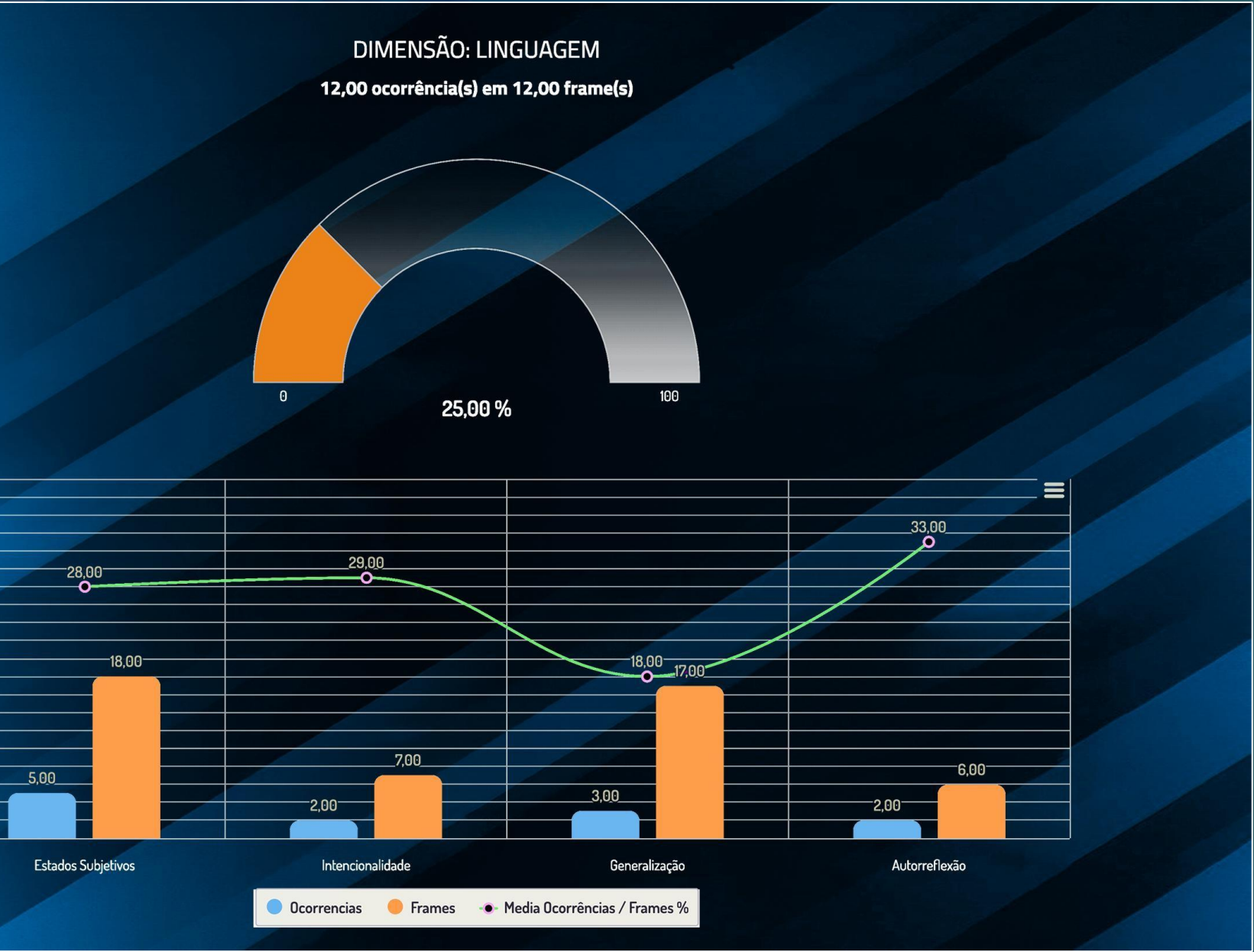
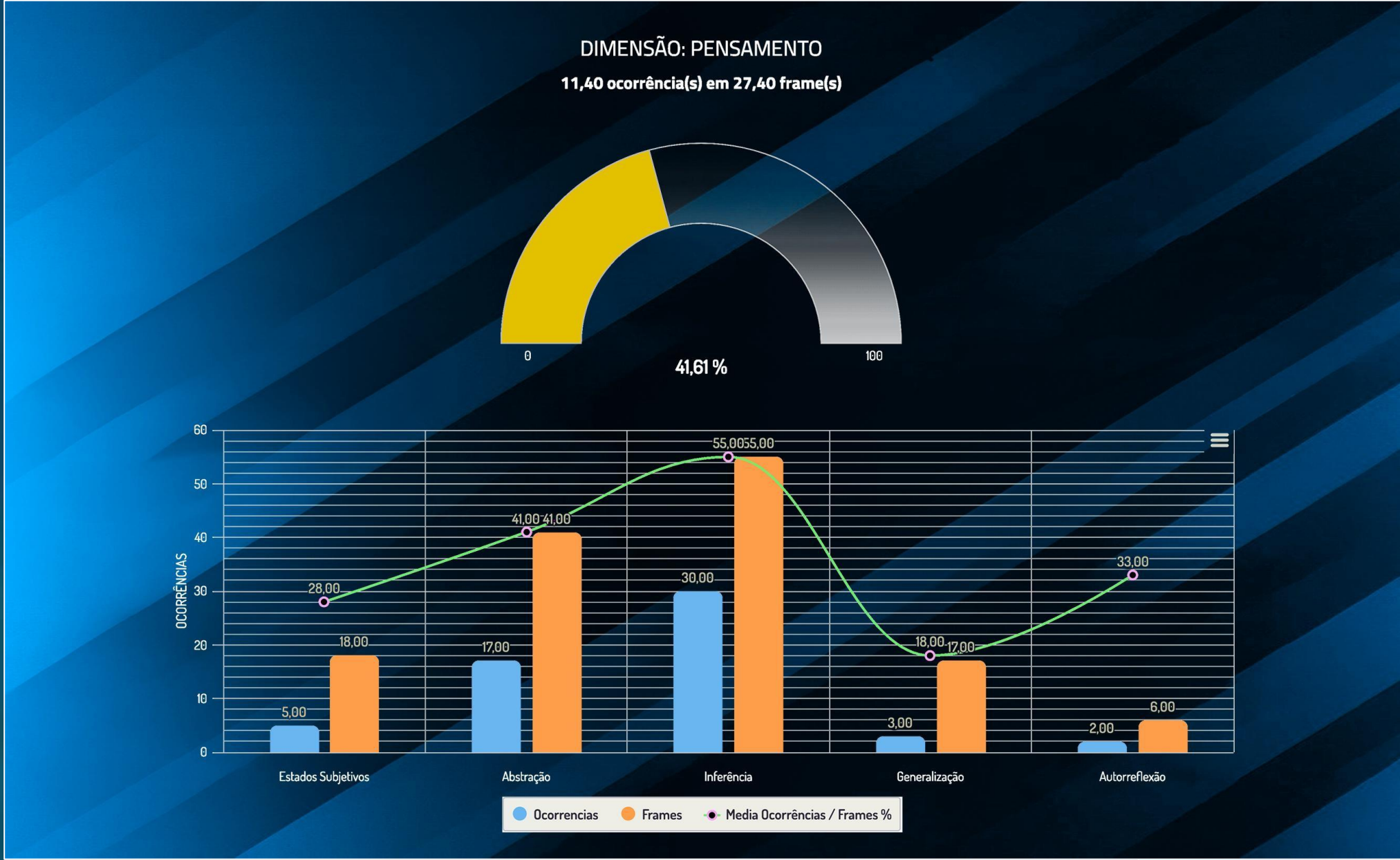
Dentre os avanços nas dimensões do pensamento e da linguagem, o indicador autorreflexão seria importante ter sido alterado, pois o mesmo estaria dialogando com o crescimento da autonomia e da independência de L.V, e com suas novas possibilidades de expressão e tomadas de decisão.

DIMENSÃO

PENSAMENTO/LINGUAGEM

No gráfico acima verifica-se o alto índice de abstração por um lado, revelando um salto nas dimensões do pensamento e da linguagem. Desta maneira L.V. foi se assenhorando das suas habilidades cognitivas, talentos e ousando participar de atividades competitivas. Por outro lado, o aumento da autonomia e independência permitiu com a , mas por não permitiu que se reposicionasse diante da vida, escolhendo suas vocação.





D.E.S.S

12 Anos de Idade

INFORMAÇÕES ANONIMIZADAS – LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS - LGPD

> Série

6o. Ano do Ensino Fundamental

> Localização

Escola em Zona Rural

> CID

Transtorno do Déficit da Atenção e Hiperatividade

> Município

Coruripe/AL

> HISTÓRICO

Participante do Programa há 14 meses



FOTO ILUSTRATIVA

INDICADORES MACROSSOCIAIS

Dados obtidos através das respostas a um questionário eletrônico aplicado em entrevista com a família do estudante no início do Programa.

Situação Socioeconômica

1. Renda Familiar: 1 salário mínimo
2. Condição da Família: pais separados
3. Condições Bairro: falta de policiamento
04. Maior Escolaridade na Casa: ensino médio completo

Risco e Vulnerabilidade

1. Compulsão alimentar
2. Tendência ao isolamento

DEPOIMENTOS

Ao longo do acompanhamento, o aluno demonstrou avanços significativos, apesar de enfrentar desafios comportamentais e emocionais relacionados a diagnósticos recentes relatados pela família, como TDAH, autismo nível 1 e TOD. Inicialmente, a mãe expressava preocupações com o uso excessivo do celular e comportamentos agressivos, especialmente quando ele se frustrava. O aluno apresentava dificuldades em manter o interesse por atividades, principalmente na escola, embora demonstrasse bastante criatividade ao longo das sessões e sensibilidade, como percebido nos relatos da família, por exemplo, o desejo do aluno de se tornar poeta um dia.

Com a introdução de medicação adequada, o encaminhamento para psicoterapia e as atividades do Cognvox, observou-se uma melhora no comportamento: o aluno tornou-se mais calmo, menos agressivo e mostrou-se mais engajado nas atividades escolares. Ele passou a se relacionar melhor com os colegas e demonstrou maior dedicação às tarefas, especialmente quando acompanhado de perto pela mãe em sua rotina e no uso da medicação. A mãe chegou a relatar que o filho estava criando vínculos na escola e fazendo amizades, algo que, para ela, era uma limitação visível anteriormente.

Embora episódios de ansiedade ainda sejam frequentes, afetando a frequência escolar em alguns momentos, os relatos da escola e da família indicam um processo contínuo de adaptação e amadurecimento.

Nas videografias realizadas durante as sessões, foi possível observar, desde o início, um grande potencial no aluno. Apesar da resistência inicial, com o tempo ele passou a se envolver mais ativamente, demonstrando criatividade, inteligência e capacidade de expressão, além de beneficiar-se do vínculo estabelecido com a parceira interacional. A cada nova gravação, percebia-se o fortalecimento desse vínculo e o aumento do empenho do aluno na realização das atividades ao longo das sessões.

O aluno tem apresentado progresso relevante, tanto no aspecto emocional quanto no desempenho escolar. Com o suporte familiar, terapêutico e pedagógico contínuos, há indicadores claros de que ele possui um grande potencial a ser desenvolvido.



Juliana Yabe

Psicóloga
CRP: 155650

ANÁLISE

Dos indicadores muito refinados do pensamento aparecem no gráfico acima: a inferência e autorreflexão. A inferência exige um processo interpretativo, hermenêutico de uma informação, o que requer um processo de compreensão, através de um raciocínio mais denso. No caso em tela, isto ocorre em um pré-adolescente transtorno do déficit de atenção e da aprendizagem (TDAH), revelando a grande eficácia das práticas pedagógicas no seu caso, pois, o seu percentual foi de 73,20% obtido na capacidade inferencial. Já em relação à autorreflexão, este pré-adolescente avançou ao conseguir refletir sobre si

© DADOS EXTRAÍDOS DA PLATAFORMA COGNVOX

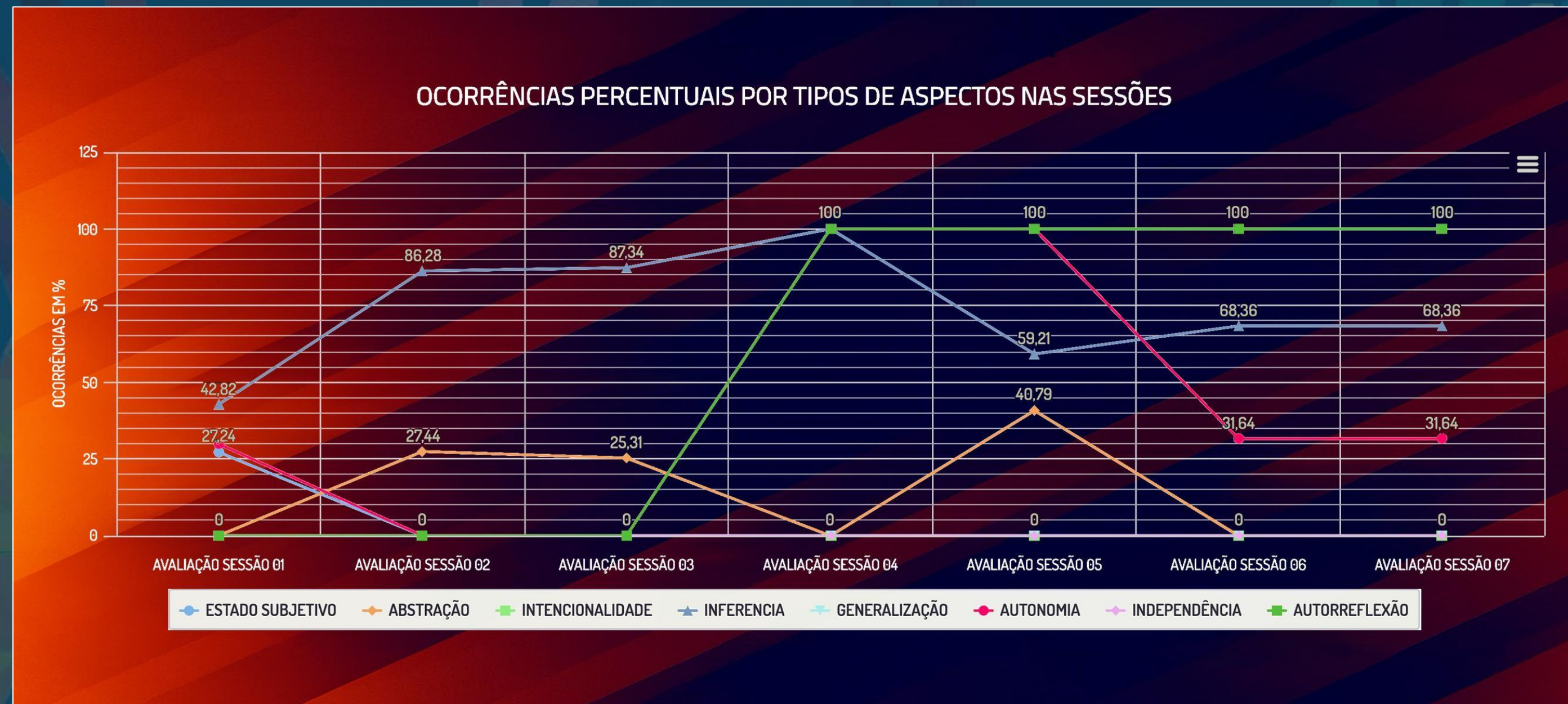


mesmo, seus pensamentos, comportamentos e ações para melhorar seu autoconhecimento e desenvolvimento pessoal.

ANÁLISE

O gráfico destaca os dois extremos, já mencionados, o aumento na inferência e na autorreflexão propiciando a aluna avançar nas dimensões das funções executivas do pensamento, como a capacidade de organização, planejamento, atenção, tomada de decisões e resolução de problemas. Além disso, a melhoria na capacidade de autorreflexão possibilitou examinar mais criticamente suas limitações, emoções, pensamentos e atitudes.

© DADOS EXTRAÍDOS DA PLATAFORMA COGNVOX

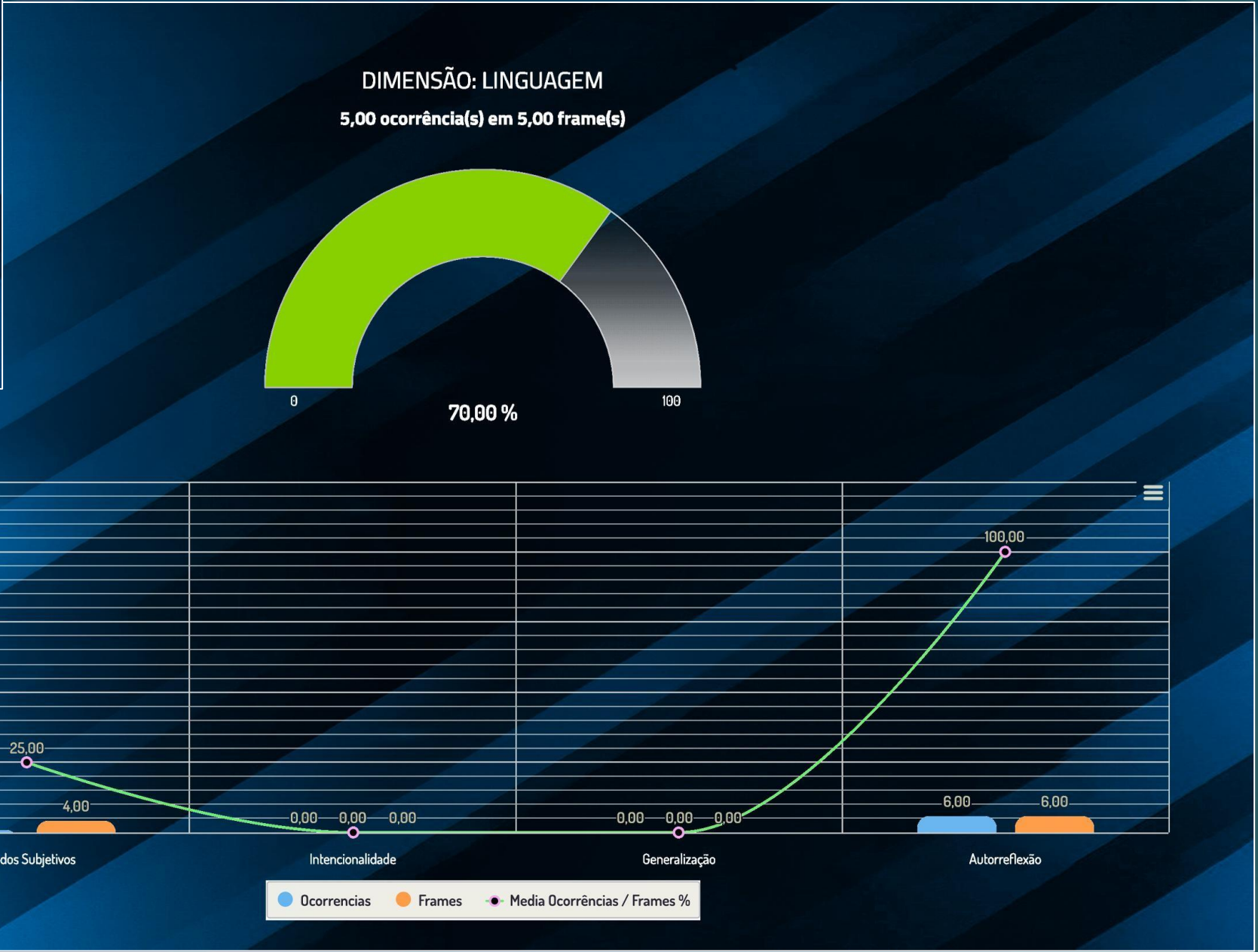


DIMENSÃO

PENSAMENTO/LINGUAGEM

As conquistas nas dimensões do Pensamento e da Linguagem são evidenciadas a partir da melhoria significativa na abstração, generalização e nos estados subjetivos. Entretanto, há uma recorrência da grande conquista de D.E.S.S verificada nos gráficos do Pensamento, Linguagem, Comunicação e Relacionamento: o aumento nos índices da autorreflexão. Dessa maneira, este pré-adolescente melhorou na sua capacidade de autoconhecimento, de autodesenvolvimento, podendo fazer um esforço consciente de avaliação dos seus próprios pensamentos (metacognição), sentimentos e percepções sobre si, os outros e o mundo.





R.R.F.C.L

10 Anos de Idade

INFORMAÇÕES ANONIMIZADAS – LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS - LGPD

➤ Série

5o. Ano do Ensino Fundamental

➤ Localização

Escola em Zona Rural

➤ CID

Transtorno do Déficit da Atenção e Hiperatividade

➤ Município

Coruripe/AL

➤ HISTÓRICO

Participante do Programa há 14 meses



FOTO ILUSTRATIVA

INDICADORES MACROSSOCIAIS

Dados obtidos através das respostas a um questionário eletrônico aplicado em entrevista com a família do estudante no início do Programa.

Situação Socioeconômica

- 01 Renda Familiar: 1salário mínimo
- 02 Residência: 30m²
- 03 Condições do Bairro: tráfico de drogas
- 04 Maior Escolaridade na Casa: ensino fundamental completo

Risco e Vulnerabilidade

DEPOIMENTOS

Inicialmente, por meio do relato da responsável, foi identificado comportamento desafiante, agressividade, agitação psicomotora, dificuldades de concentração, limitações quanto à autorregulação emocional, também foram trazidos como queixa a relação familiar e o rendimento escolar do aluno.

Tomando como base as análises videográficas, é possível notar que o aluno parece colaborativo, estando sempre disposto a participar da gravação. Inicialmente constrói suas narrativas de forma mais literal, relatando os elementos básicos nas imagens e parecendo ter dificuldade em perceber alguns aspectos mais complexos no storyboard, como estados subjetivos e intencionalidades. No entanto, mostra que ao receber o apoio apropriado da assistente, consegue alcançar um grau maior de complexidade narrativa.

Durante o processo interventivo, que incluiu análise de videografias das sessões e teleatendimentos com os responsáveis (pai e mãe), foi observado que o aluno conseguiu evoluir sua percepção de aspectos mais complexos sobre as imagens no storyboard, encontrar explicações, criar contextos e fazer deduções, assim como ter mais facilidade para perceber as intenções e objetivos dos personagens que criava.

No decorrer dos atendimentos, a família expressa satisfação com os avanços do aluno nas suas habilidades sociais, rendimento escolar e relação familiar, relata perceber mais motivação do aluno para socializar, e perceber mais facilidade dele nesta habilidade.

Os pais também parecem reconhecer melhor o potencial do aluno, relatam que ele está muito esperto e com o raciocínio rápido, notam que ele está tendo mais facilidade para fazer as tarefas de casa e precisando de menos esforço para se concentrar.



Yago Lins

Psicólogo
CRP: 02/28640

DEPOIMENTOS

Diante disto, a responsável relata se preocupar em manter o aluno em uma escola em que ele possa continuar a participar das atividades da COGNVOX.

Os dados observados e os registros analíticos, indicam que o aluno parece estar evoluindo nas áreas de cognição, socialização e comunicação. Os gráficos de acompanhamento apontam evolução progressiva no desenvolvimento do pensamento inferencial e na identificação de intencionalidades, como o reconhecimento de intenções, vontades e objetivos. Esta evolução, evidente nos gráficos, juntamente com o relato positivo da família, indica que o aluno tem se beneficiado das intervenções implementadas no programa.



Yago Lins

Psicólogo
CRP: 02/28640

ANÁLISE

© DADOS EXTRAÍDOS DA PLATAFORMA COGNVOX

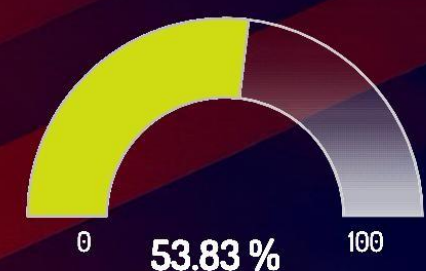
O aluno em tela desenvolveu mais significativamente a dimensão cognitiva, com índices mais altos nos aspectos atinentes à abstração, intencionalidade, inferência e autorreflexão. Isto proporciona melhoria na capacidade de interpretação nas disciplinas que envolvem interpretação e resolução de problemas. Porém, não houve melhoria significativa no que diz respeito à autonomia e independência.

EVOLUÇÃO DOS ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO OBSERVADOS NAS SESSÕES

ESTADOS SUBJETIVOS
1 OCORRÊNCIA(S) EM 12 FRAME(S)



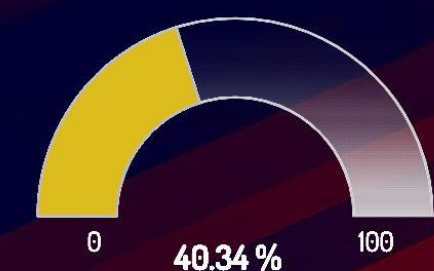
ABSTRAÇÃO
30 OCORRÊNCIA(S) EM 49 FRAME(S)



INTENCIONALIDADE
6 OCORRÊNCIA(S) EM 25 FRAME(S)



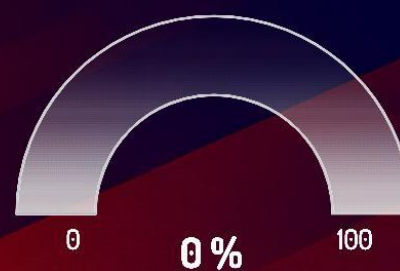
INFERÊNCIA
15 OCORRÊNCIA(S) EM 43 FRAME(S)



GENERALIZAÇÃO
1 OCORRÊNCIA(S) EM 12 FRAME(S)



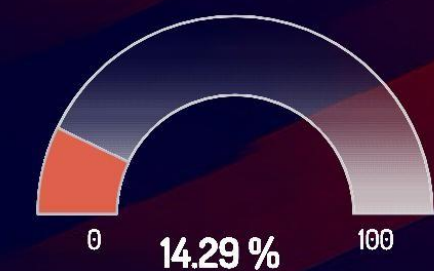
AUTONOMIA
0 OCORRÊNCIA(S) EM 0 FRAME(S)



INDEPENDÊNCIA
0 OCORRÊNCIA(S) EM 0 FRAME(S)



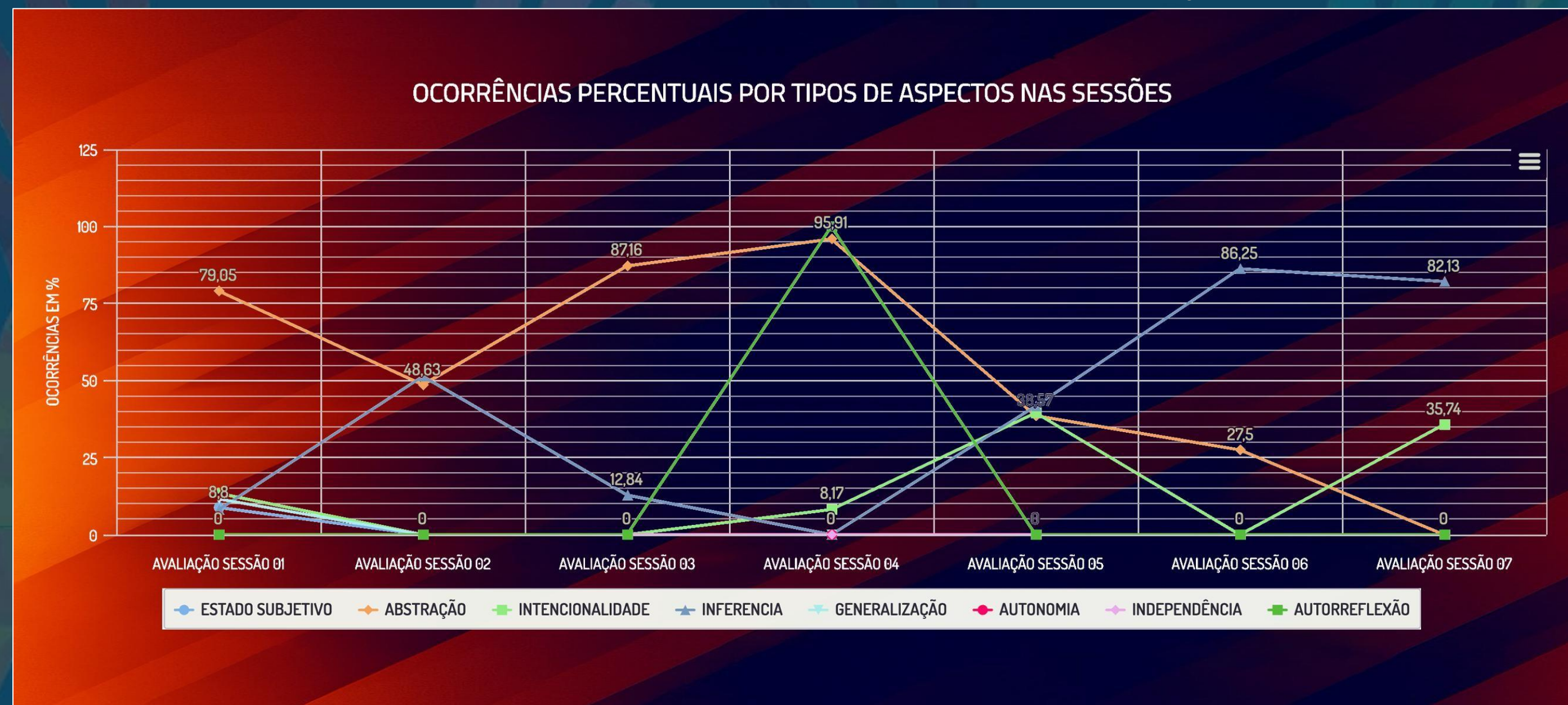
AUTORREFLEXÃO
1 OCORRÊNCIA(S) EM 1 FRAME(S)



ANÁLISE

O gráfico possibilita perceber a melhoria nas dimensões do pensamento e da linguagem, incremento a abstração, intencionalidade, inferência e autorreflexão. É importante destacar que o aumento da autorreflexão possibilita um pensamento mais criativo e crítico diante da realidade. Apesar disso, vale ressaltar que, esta criança ainda precisa avançar nos aspectos da autonomia e da independência.

© DADOS EXTRAÍDOS DA PLATAFORMA COGNVOX

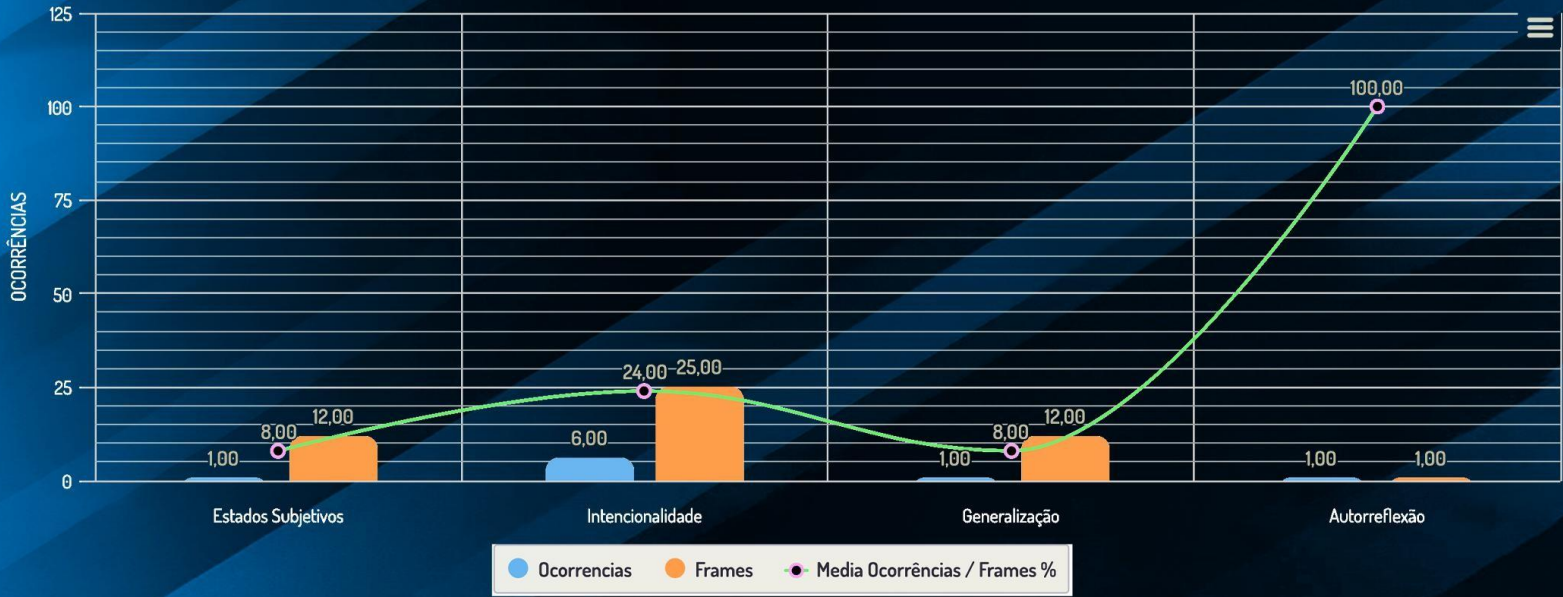
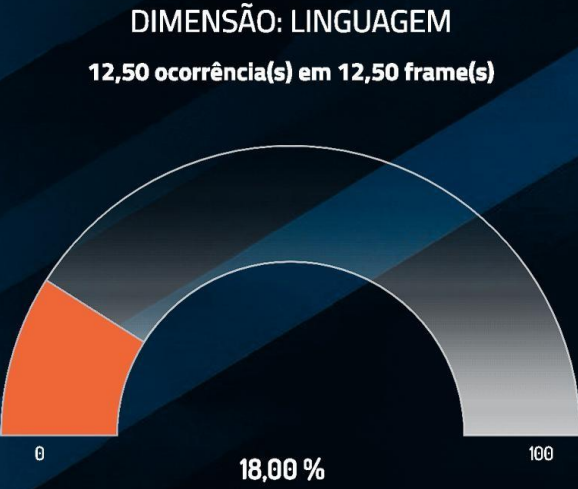
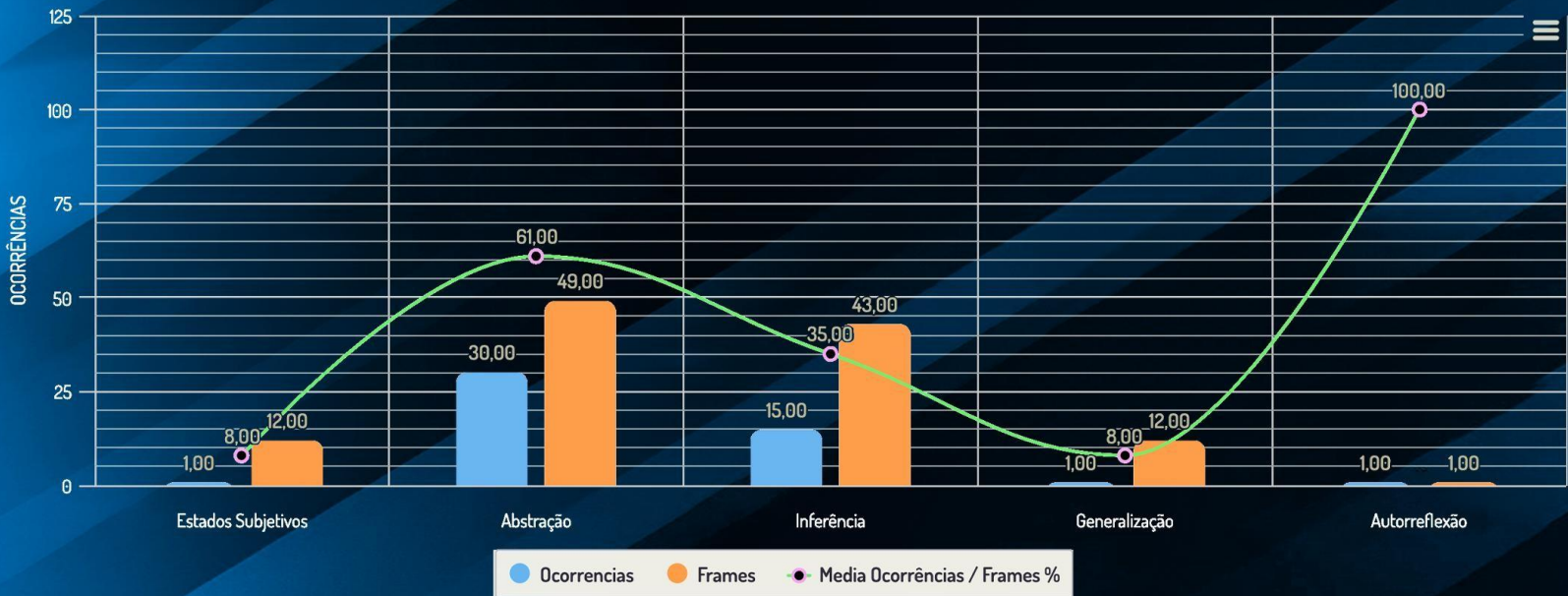
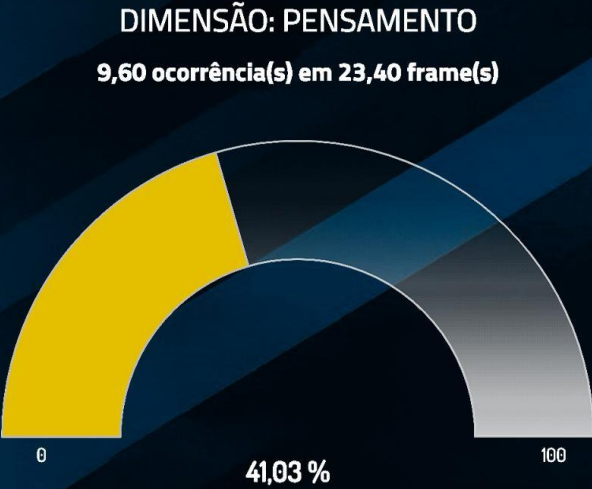


DIMENSÃO

PENSAMENTO/LINGUAGEM

Nas dimensões do Pensamento, da Linguagem, Comunicação e Relacionamentos merece destaque o avanço que houve em comum em todos na área da autorreflexão. A autorreflexão é uma habilidade cognitiva complexa para uma criança/adolescente neurodivergente, pois é fundamental para que os mesmos consigam mapear suas próprias características e necessidades, gerando mais autoconsciência e autoconhecimento. Também possibilita que os neurodivergentes identifiquem suas forças e fraquezas e possam desenvolver melhores estratégias para buscar uma rede de apoio mais adequada para ele.





C.A.R.L.V

10 Anos de Idade

INFORMAÇÕES ANONIMIZADAS – LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS - LGPD

➤ Série

5o. Ano do Ensino Fundamental

➤ Localização

Escola em Zona Urbana

➤ CID

Transtorno do Espectro Autista

➤ Município

Coruripe/AL

➤ HISTÓRICO

Participante do Programa
há 28 meses



FOTO ILUSTRATIVA

INDICADORES MACROSSOCIAIS

Dados obtidos através das respostas a um questionário eletrônico aplicado em entrevista com a família do estudante no início do Programa.

Situação Socioeconômica

1. Renda Familiar: 1a 3 salários mínimo
2. Residência: casa entre 30 e 50m²
3. Condições da Bairro: baixo policiamento
04. Maior Escolaridade na Casa: ensino médio completo

Risco e Vulnerabilidade

01. Sofre rejeição por conta da deficiência
02. Participa de Programa de Inclusão do Governo Federal
03. Sofre rejeição pelos colegas mais velhos

DEPOIMENTOS



Leylanne Cavalcante

Psicóloga
CRP: 155701

Inicialmente, o aluno apresentava um quadro caracterizado por Transtorno do Desenvolvimento da linguagem (TDL), com limitações na compreensão da linguagem receptiva, ou seja, em compreender instruções, perguntas, histórias e de processar respostas. Além disso, apresentava também linguagem expressiva prejudicada que refere-se a comunicação de pensamentos, sentimentos ou desejos através de frases, gestos e expressões faciais. É válido ressaltar também sua dificuldade de concentração e em realizar tarefas de forma independente, abandonando-as sempre diante da primeira dificuldade encontrada como consequência.

Após onze sessões, que englobam análise videográficas, teleatendimentos com os responsáveis e sugestões de atividades práticas pedagógicas, é notório o progresso do aluno, principalmente na linguagem, sua maior dificuldade inicial. O aluno apresenta um maior repertório de palavras, consegue elaborar respostas, aponta elementos, personagens e suas ações em imagens do storyboard. Além disso, também foi crescente o número de atividades que consegue realizar sozinho satisfatoriamente (45,9%), parcialmente (21,2%) ou com ajuda (12,6%).

Atualmente, através dos dados observados, é possível visualizá-lo evoluindo nos aspectos do desenvolvimento cognitivo relacionados à capacidade de inferência (concluir a partir das imagens), estados subjetivos, intencionalidade, autonomia, independência e abstração do pensamento, trazendo criatividade para as atividades propostas.

Em termos de habilidades acadêmicas e de socialização, segundo sua genitora, o aluno apresentou melhora significativa, conseguindo formar frases completas, complexas e mais organizadas, que transmita um sentido, conseguindo solicitar o que deseja e, assim, se expressar melhor.

Em suma, essa evolução impacta diretamente no seu protagonismo social e na execução de tarefas em sala de aula, ocasionando melhorias em sua qualidade de vida e desempenho escolar.

ANÁLISE

© DADOS EXTRAÍDOS DA PLATAFORMA COGNVOX

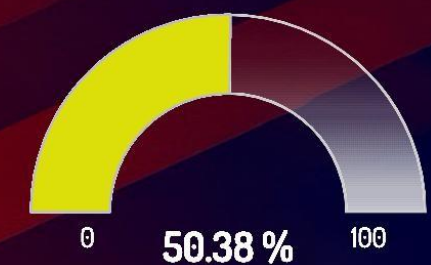
À medida que o pensamento vai se complexificando, com mais abstração e capacidade inferencial, abre-se espaço para lançar a criança num mundo de reflexões sobre o mundo, sobre si mesma e sobre o outro social. Or isso, há um aumento significativo na autorreflexão e na capacidade crítica da mesma. Além disso também possibilita a criança com deficiência ser mais crítica, autônoma, independente e criativa nas suas relações sociais e com o mundo.

EVOLUÇÃO DOS ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO OBSERVADOS NAS SESSÕES

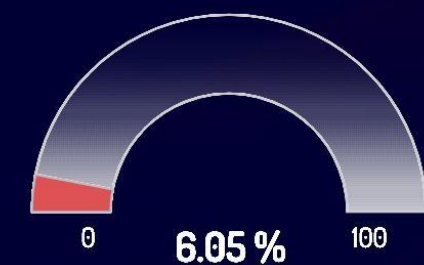
ESTADOS SUBJETIVOS
2 OCORRÊNCIA(S) EM 23 FRAME(S)



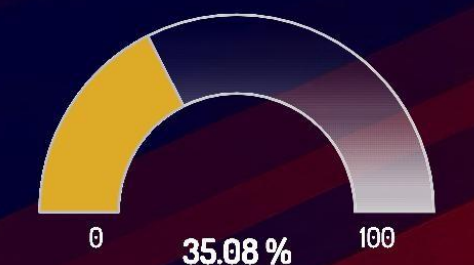
ABSTRAÇÃO
28 OCORRÊNCIA(S) EM 72 FRAME(S)



INTENCIONALIDADE
3 OCORRÊNCIA(S) EM 14 FRAME(S)



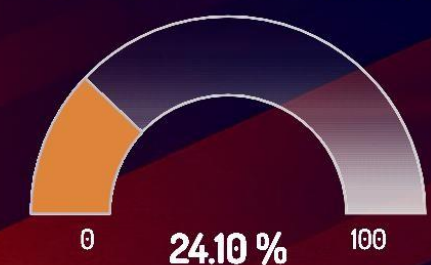
INFERÊNCIA
42 OCORRÊNCIA(S) EM 65 FRAME(S)



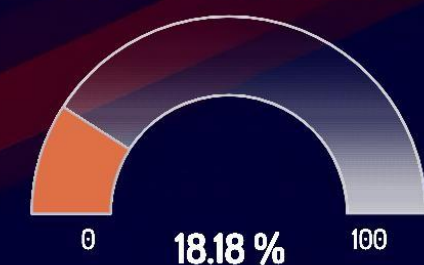
GENERALIZAÇÃO
2 OCORRÊNCIA(S) EM 11 FRAME(S)



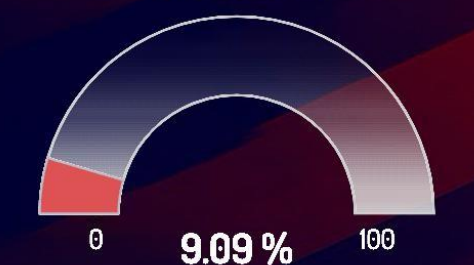
AUTONOMIA
5 OCORRÊNCIA(S) EM 9 FRAME(S)



INDEPENDÊNCIA
2 OCORRÊNCIA(S) EM 2 FRAME(S)



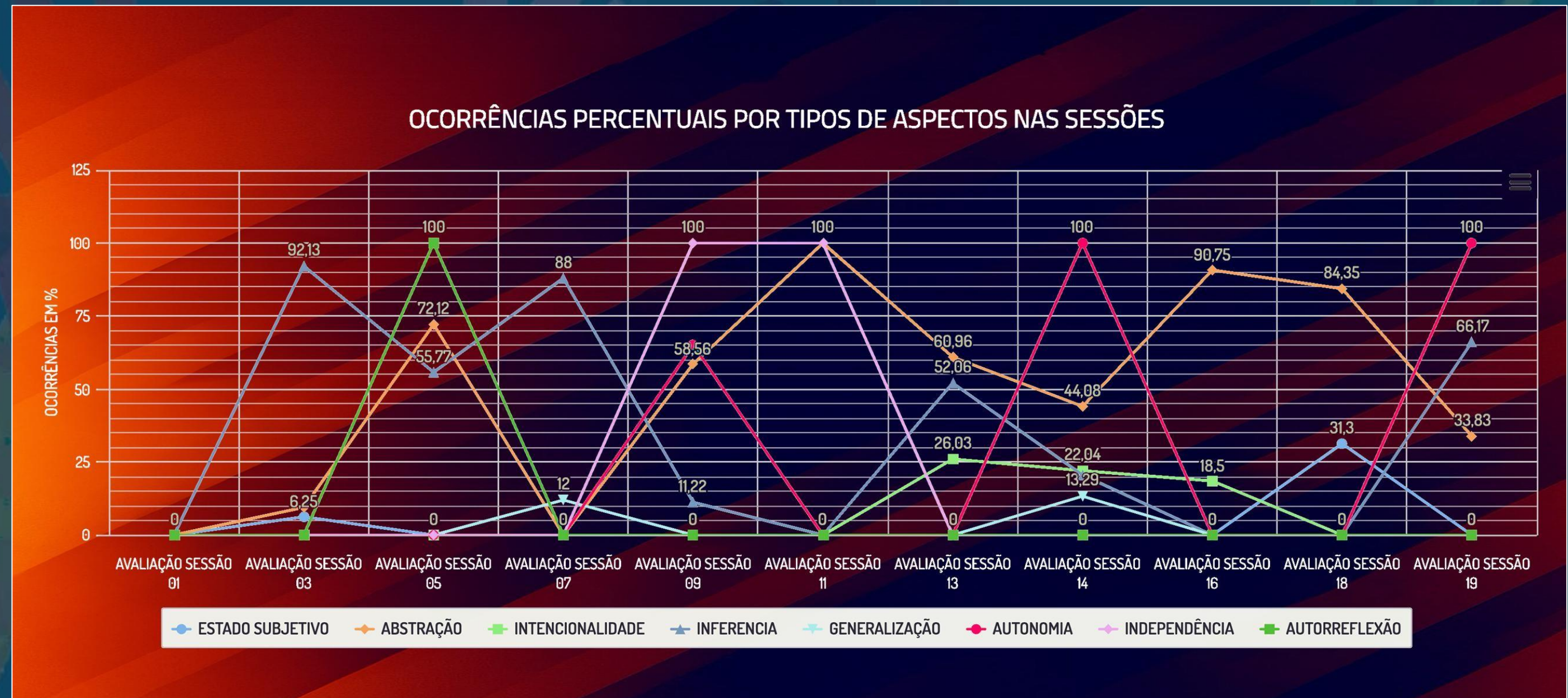
AUTORREFLEXÃO
1 OCORRÊNCIA(S) EM 1 FRAME(S)



ANÁLISE

A grande melhoria na autonomia e na independência, como também na autorreflexão, permite que a criança mergulha no seu próprio universo de pensamentos, sentimentos e percepções. Além disso, o incremento da capacidade crítica e criativa permite uma mudança de lugar, saindo de um lugar de passividade no meio social, de sempre ser representado por um terceiro, de assujeitamento, para um estado de protagonista social. Indivíduo permeado de desejos, vozes, crenças, criatividade, potencialidades. e possibilidades! Já o incremento na autorreflexão fala de uma consciência de quem sou no mundo, abrindo um leque de possibilidades para a criança na família, escola e comunidade.

© DADOS EXTRAÍDOS DA PLATAFORMA COGNVOX

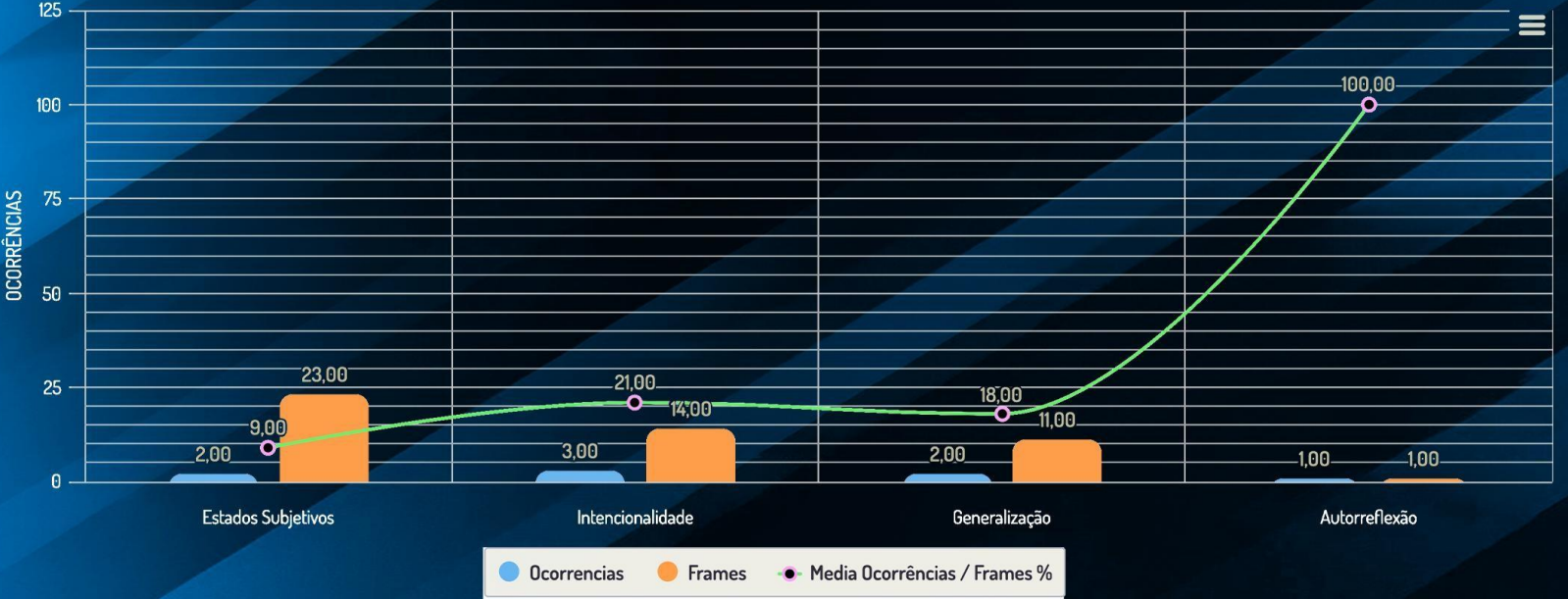
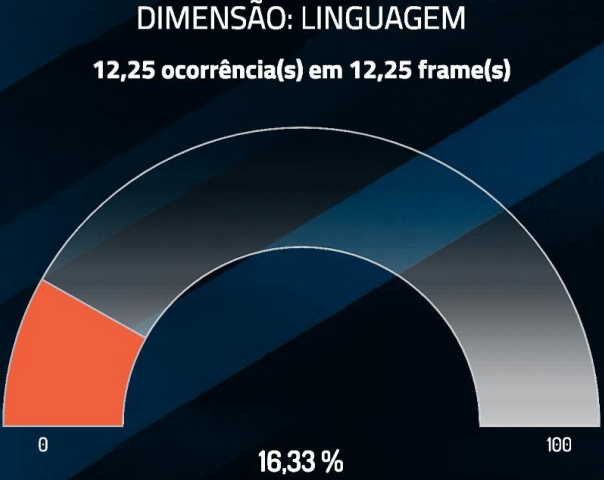
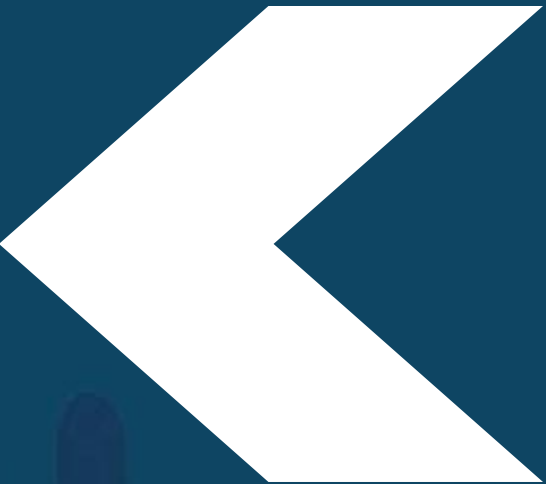
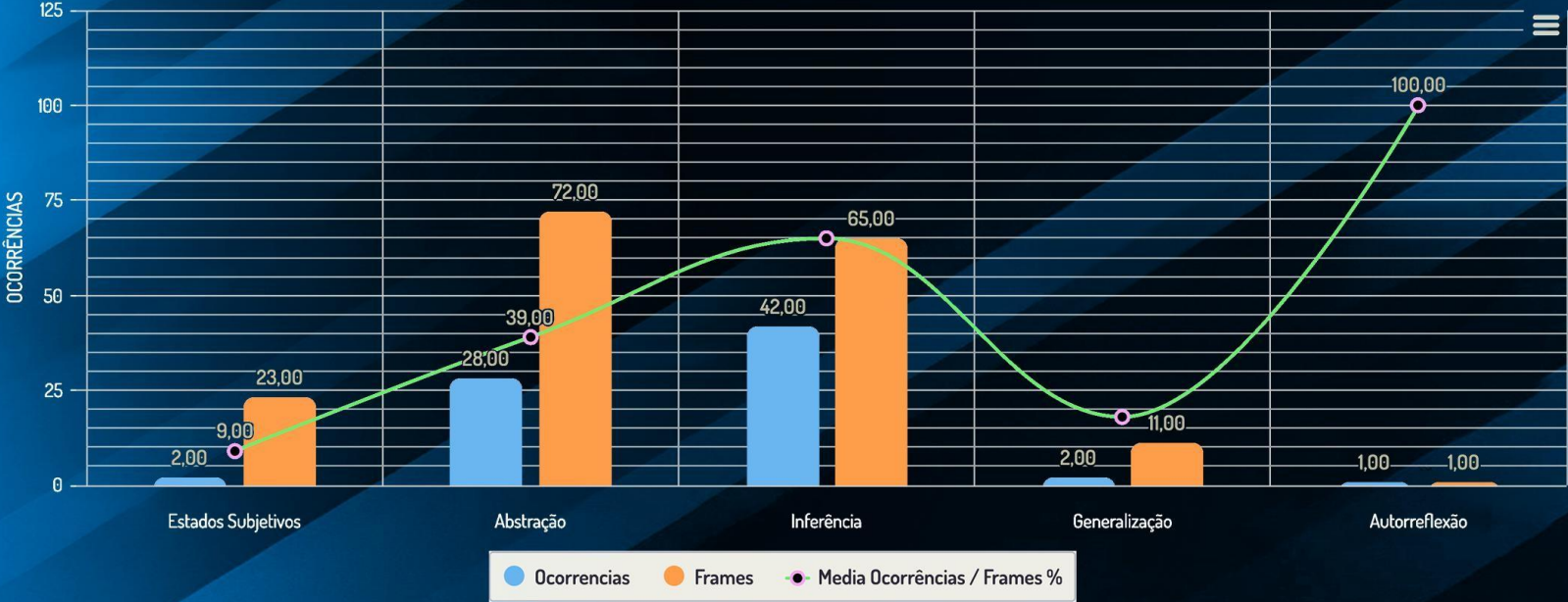
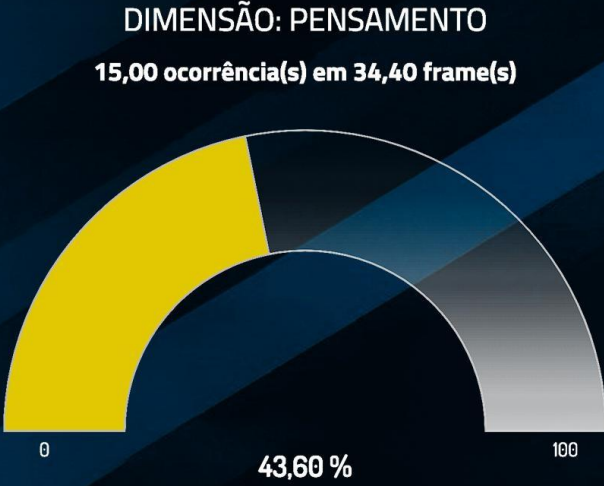


DIMENSÃO

PENSAMENTO/LINGUAGEM

Os gráficos das dimensões do Pensamento e da Linguagem revelam diversos indicadores de melhoria na dimensão cognitiva, como por exemplo a abstração, estados subjetivos, inferência do pensamento. No entanto, os aspectos essenciais referem-se a apropriação desta criança acerca dos elementos ligados à autonomia e à independência, tendo em vista que a mesma se insere em um contexto de grande vulnerabilidade social, imersa em situações de rejeição e abandono por conta da deficiência. Além de sofrer, no ambiente escolar, bullying de colegas mais velhos recorrentemente. Logo, apresentar melhoria na autonomia e independência é um caminho para a qualidade de vida e para o empoderamento desta criança.





INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO

CORURIFE/AL												
MÉDIA DE AVANÇOS DE INDICADORES												
SESSÕES	S1	S2	S3	S4	S5	S6	S7	S8	SG	S10	S11	S12
PENSAMENTO												
Autismo	42,16	32,22	43,75	41,78	37,34	43,24	41,76	47,1	45,32	48,48	52,31	54,63
Tdah	46,15	36,09	49,80	42,75	43,75	40,32	46,36	51,09	43,28	55,7	38,6	54,14
Deficiência Intelectual	42,54	48,75	52,24	62,79	56,94	51,65	41,27	35,2	48,33	47,25	52,7	46,88
LINGUAGEM												
Autismo	23,73	20,77	22,94	26,89	30,84	29,76	35,21	27,27	26,92	43,4	36,84	34,09
Tdah	23,01	15,25	22,58	26,8	27,14	25	47,37	33,33	33,8	56,67	36,96	33,33
Deficiência Intelectual	22,89	47,62	30,77	45	55,26	31,43	31,91	16,67	41,67	44,47	30,77	26,32
RELACIONAMENTO												
Autismo	25	45,28	48,28	55	28,21	50	20	53,33	33,33	75	60	65
Tdah	41,67	55	28,00	50	41,18	37,5	36,36	80	36,84	65	33,33	50
Deficiência Intelectual	40	21	25,00	28,72	36,74	30,77	57,68	31,58	12,54	67,83	33,33	17,65
COMUNICAÇÃO												
Autismo	30,43	46,43	50,00	45,45	28,57	33,33	42,86	52,94	33,33	80	50	60
Tdah	41,67	60	28,00	50	29,03	36,36	36,36	54,55	33,33	40	29,63	66,67
Deficiência Intelectual	40	60	25,00	31,23	65,06	35,71	53,25	28,57	67,45	50	41,67	16,67

VALORES PERCENTUAIS (%)

VALORES DE REFERÊNCIA

	00% - 19%	Baixo Desenvolvimento
	20% - 39%	Médio Desenvolvimento
	40% - 59%	Bom Desenvolvimento
	60% - 100%	Ótimo Desenvolvimento

Mapa resumo de aplicação do Programa no município de Coruripe/AL no período de 2 anos. Estão apontados aqui os 3 grupos de neurodivergentes com maior incidência estatística na rede de educação. Os resultados demonstrados estão correlacionados com a tabela VALORES DE REFERÊNCIA, a qual se evidencia a forma como escalonamos os índices de desenvolvimento em nossa análise metodológica.

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO

CORURIFE			
PENSAMENTO	(-)VALOR	(+)VALOR	MÉDIA
Autismo	27,23	93,33	60,28
Tdah	33,64	80,07	56,855
Deficiência Intelectual	31,82	66,33	49,075
Retardo Mental	31,25	81,82	56,535
LINGUAGEM	(-)VALOR	(+)VALOR	MÉDIA
Autismo	13,33	51,72	32,53
Tdah	13,13	52,94	33,04
Deficiência Intelectual	23,53	64,71	44,12
Retardo Mental	11,59	58,56	35,08
RELACIONAMENTO	(-)VALOR	(+)VALOR	MÉDIA
Autismo	11	78	44,50
Tdah	13,09	75,02	44,06
Deficiência Intelectual	17,65	50,04	33,85
Retardo Mental	11,9	75,02	43,46
COMUNICAÇÃO	(-)VALOR	(+)VALOR	MÉDIA
Autismo	20	79,97	49,99
Tdah	13,17	74,37	43,77
Deficiência Intelectual	30,43	58,33	44,38
Retardo Mental	16,67	75,04	45,86

VALORES PERCENTUAIS (%)

Diferentemente do método experimental, onde a perspectiva é ter o grupo experimental e o grupo de controle, o que permite a medição do antes e o do depois, na abordagem histórico-cultural a ênfase é acompanhar as transições genéticas, ou seja, as mudança do processo de construção de um fenômeno em desenvolvimento da pessoa no tempo. Assim, o interesse desse método se atém ao que muda no intervalo do tempo (estudo longitudinal) em termos dos fenômenos observáveis, no nosso caso, o desenvolvimento dos indicadores do pensamento, linguagem, comunicação e relacionamento.

A tabela ao lado referente a aplicação de nosso Programa no município de Coruripe/AL por 2 anos. Ela revela o menor e o maior índice de desenvolvimento obtidos pelos estudantes dentro de cada um dos 4 indicadores que avaliamos. Sendo assim, a coluna relativa a MÉDIA diz respeito aos índices de desenvolvimento alcançados no período para cada um dos transtornos/deficiências.

CONCLUSÃO

Dra. **Fabiana Wanderley**, diretora científica da Cognvox, professora associada da Universidade Federal Rural de Pernambuco – (UFRPE), psicóloga, mestra em educação e doutora em psicologia cognitiva



Num País que despreza a pesquisa, os resultados e os referenciais teórico-metodológicos, unir ciência e tecnologia torna-se o grande desafio em meio a uma sociedade que parece ainda estar parada na modernidade. Em se tratando da pessoa com deficiência, historicamente impedida, por diversas razões, não apenas de ser, mas de vir a ser, a questão é ainda mais complexa. Diante deste cenário, contudo, a Cognvox traz uma proposta disruptiva, unir método científico e plataforma tecnológica, integrar inteligência artificial e atendimento humano, somos mais do que uma empresa digital, somos uma empresa figital, articulamos o trabalho das pessoas com as máquinas em prol de um bem social maior.

Para finalizar, pode-se afirmar que as famílias, os coordenadores, gestores escolares, docentes e o poder público tem refinado o seu olhar sobre o diferente e reinventado práticas e posturas diante do estudante estigmatizado, marginalizado e excluído socialmente. Como diz a pesquisadora Cláudia Werneck, “incluir é socializar caminhos”. Esta deve ser, sem dúvida, a trilha a ser percorrida pelos integrantes do lócus pedagógico e do poder público no Brasil.

ENTRE EM CONTATO

Para entrar em contato com a Cognvox, utilize um dos canais disponíveis



moreira@cognvox.com.br



Escritório Pernambuco
Rua do Chacon 274 – SI 511
Poço da Panela - Recife



+55 81 3104-3109



www.cognvox.com.br

